ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 62 – Nº 6 – NOVEMBRO–DEZEMBRO 2002

Observador DA VERDADE

...epois destas coisas vi ...do céu outro anjo que ...grande autoridade, e a ...ra foi iluminada com a ...ória." Apocalipse 18:1.

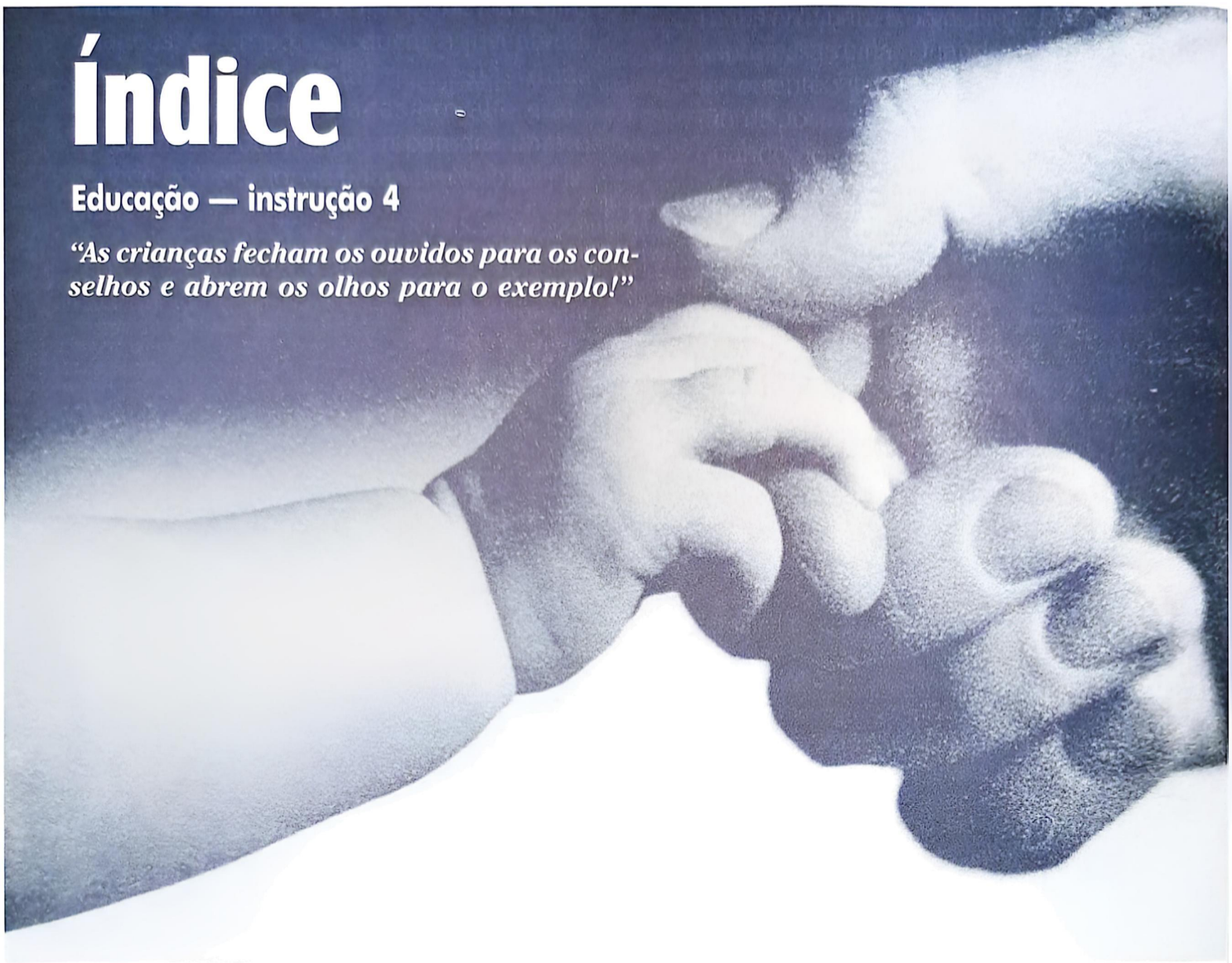
INSTRUÇÃO — EDUCAÇÃO

"Instrui o menino no caminho que deve andar..."

Índice

Educação — instrução 4

"As crianças fecham os ouvidos para os conselhos e abrem os olhos para o exemplo!"



3 **Mensagem do editor**

4 **A Obra Missionária através dos séculos** Como trabalhamos hoje? Qual é nosso método? De uma coisa precisamos: pregar o Evangelho e ganhar almas. Necessitamos copiar o modelo da igreja primitiva.

8 **Educação — Instrução** "Há tempo de instruir as crianças, e tempo de educar a juventude. Na escola é essencial que estas duas coisas sejam combinadas em alto grau. As crianças podem ser preparadas para o serviço do pecado, ou para o serviço da justiça."

11 **Profecia para nossos dias** Não temos o poder da onisciência para conhecer o futuro. A Bíblia Sagrada, por ser a Palavra de Deus, revela-nos o passado, o presente e o futuro, por meio de suas profecias.

14 **O poder curativo da banana** "Cristo sente as misérias de todo sofredor. Quando os espíritos maus arruínam o organismo humano, Cristo sente essa ruína. Quando a febre consome a corrente vital, Ele sente a agonia. E está tão disposto a curar o enfermo hoje, como quando Se achava em Pessoa na Terra."

17 **Notícias**

Seria bom

Quais são as perspectivas para o ano 2003?

Seria bom se pudéssemos dizer com certeza: "No próximo ano, não mais haverá terrorismo, não serão praticados tantos crimes, tantos assaltos, furtos e enganos. Não serão proferidas mentiras, pois todos dirão somente a verdade".

Seria bom se nossos governantes, eleitos pelo povo, cumprissem as promessas feitas durante as campanhas eleitorais. Seria bom se houvesse mais honestidade e menos falsidade. Seria bom se os trabalhadores de baixíssima renda, tivessem salário digno para sustentar a si mesmos e a família. Seria muito bom se pudéssemos mandar nossos filhos à escola sem estarmos preocupados com drogas, assaltos, seqüestros e a corrupção moral e espiritual.

Como seria agradável se pudéssemos viver em nossas casas, sem estarmos cercados por grades de ferro com cadeados e travas!

É bom falar e pensar positivamente. O otimista tem mais probabilidade de vencer que o pessimista. Sabemos que o próximo ano dificilmente será como desejaríamos que fosse... Podem ocorrer fatos que nos aflijam, mas não devem ser motivo de desânimo.

Nossa esperança não está depositada naquilo que o homem pode fazer ou deixar de fazer. Nossa esperança repousa no que o nosso Deus pode fazer por nós e em nós. Nele podemos confiar. "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e Ele tudo fará." Salmos 37:5. Se assim fizermos, podemos ter boas perspectivas, não somente para o ano 2003, mas para toda nossa vida futura.

Lembro-me de uma experiência: Um menino estava com outros garotos brincando num campo. Em determinado momento, os companheiros decidiram brincar em outro lugar, e todos foram para aquele local. No caminho, tiveram que atravessar um riacho por sobre um pau roliço que lhe servia de ponte, conhecido por muitos como *pinguela*. Todos haviam atravessado para o outro lado, entretanto, aquele menino não atravessou. Os companheiros gritavam: "Venha! Atravesse!" Porém, o menino não queria atravessar.

Um dos companheiros passou novamente a pinguela e lhe estendeu a mão dizendo: "Segure na minha mão. Não vou deixá-lo cair". O menino respondeu apenas: "Não!"

Naquele momento apareceu o pai do menino e lhe perguntou:

— Por que você não quer atravessar, meu filho?

— Tenho medo, papai.

O pai, então, segurou a mão do filho e disse: "Vamos!" O menino, seguro pela mão do pai, atravessou para o outro lado, sem nenhum temor.

Mesmo tendo boas perspectivas para o próximo ano, precisamos lembrar que teremos que atravessar alguns "riachos", por sobre "*pinguelas*". Provas e dificuldades surgem no caminho de todos nós.

O apóstolo Tiago disse: "Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança." Tiago 1:2 e 3. Isaías confirma o cuidado de Deus por Seu povo: "Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti." "Por que Eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; Eu te ajudarei." Isaías 43:2; 4:13.

Não há promessas que inspirem tanta segurança como estas. Seguros pela mão de Deus nada temos que temer. A exemplo do menino que confiou no pai para atravessar a pinguela, será bom confiarmos em Deus. Se assim fizermos, no próximo ano serão concretizadas as boas perspectivas para o povo de Deus. E será muito bom!

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº6—Novembro•Dezembro2002—ANO62

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Mariano Santiago
Angelo Simba
Fotógrafia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Angelo Simba

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente Geral
Samuel Alves Monteiro
Gerente Financeiro
Elimário Santana
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Luup Devai

Repórteres desta edição:
Antônio Deiblan, Cláudio Costa,Francisco Natalin de Souza, Ivan da Silva Lima, João Marcos Souza, José J. Lima, José O. Lima, Moisés da Cunha Fernandes, Oldac Queiroz, Olga Tederlxe, Olmício N. Freitas, Otávio N. Freitas

A Obra Missionária através dos séculos

primeira parte

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

A Bíblia declara em Atos 14:17 que Deus "nunca Se deixou a Si mesmo sem testemunho". Isso significa que em todos os séculos, e sob todas as circunstâncias, Ele teve fiéis testemunhas evangelísticas: homens, mulheres, jovens e crianças que realizaram e realizam a nobre missão da pregação do Evangelho. "Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram testemunho fiel à geração em que viveram."[1] Jesus disse que até o fim haverá missionários a ensinar Sua Palavra (Mateus 28:19 e 20; 24:14).

No livro de Gênesis 2:4 há o termo origens. Por excelência, este é livro dos começos. Os primeiros onze capítulos descrevem a criação do Universo e o início da Obra Missionária. Após a queda de Adão e Eva, o primeiro trabalho mencionado na Bíblia está registrado em Gênesis 3:8 e 9 — o missionário. Deus sai em busca de Adão e pergunta: "Onde estás?" O Senhor está sempre à procura do pecador que se esquiva de Sua presença.

A circunstância é a mesma de Mateus 18:12 (o pastor em busca da ovelha que se desgarrou) e de Apocalipse 3:20 (Jesus batendo à porta e solicitando entrada no coração). "A igreja é o instrumento indicado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir. Sua missão é levar o Evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que, por meio da igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. ... Desde o início Deus tem operado por intermédio de Seu povo a fim de trazer bênçãos ao mundo."[2]

Os primeiros missionários foram:

1. *O próprio Deus* (Gênesis 3:8 e 9). "O Senhor visitou Adão e Eva e tornou conhecidas as conseqüências de sua transgressão."[3]

2. *Os anjos* (Salmo 103:20 e 21; Hebreus 1:7 e 14).

"Anjos celestiais de maneira mais ampla patentearam a nossos primeiros pais o plano concebido para sua salvação. Foi declarado a Adão e à sua companheira que, apesar de seu grande pecado, não seriam abandonados ao domínio de Satanás. O Filho de Deus Se oferecera para expiar, com a própria vida, a transgressão deles. Um período de graça lhes seria concedido e, mediante arrependimento e fé em Cristo, poderiam de novo tornar-se filhos de Deus."[4] "Muitas vezes eram visitados por Seus mensageiros, os santos anjos, e deles recebiam conselho e instrução."[5]

3. *Abel* (Hebreus 11:4; 1 João 3:11 e 12). "Em todos os tempos os ímpios têm odiado os que são melhores que eles. A vida de Abel, de obediência e fé inabalável, era, para Caim, reprovação constante. ... A vida santa de Abel testificava contra a pretensão de Satanás de que é impossível ao homem guardar a Lei de Deus."[6]

Antes do dilúvio

A indiferença para com a obra de evangelização teve origem em Caim, liderado por Satanás. Deus perguntou: "Onde está Abel, teu irmão?" Caim disse: "Sou eu guardador do meu irmão?" Gênesis 4:9 "Irmãos e irmãs na fé, ... se alegais ser filhos de Deus, sois guardadores de vosso irmão. O Senhor considera a igreja responsável por aqueles para cuja salvação eles poderiam ser o instrumento."[7]

Hoje, muitos procedem como Caim. Não se preocupam com os semelhantes. As pessoas perecem à sua volta e eles nada desejam fazer a fim de levar-lhes o plano da redenção. Onde estão seu irmão, pai, mãe, filho ou outros parentes que poderiam ser evangelizados? E aquele irmão que não tem comparecido aos cultos? O interessado que não visita mais a igreja? Aquele vizinho ou amigo de trabalho ou escola?

Vejamos agora dois grandes missionários do mundo pré-diluviano:

1. *Enoque* (Judas 14). Caim se afastou de Deus (Gênesis 4:16) e fundou um sistema de religião falsa. Sob a liderança de Enoque, a verdadeira igreja era missionária por excelência. Anunciava ao "povo o que Deus lhe revelara. ... Seus labores não se restringiam aos setitas. Na terra em que Caim procurava fugir da presença divina, o profeta de Deus tornou conhecidas as cenas maravilhosas que haviam passado ante a sua visão."[8]

2. *Noé* (2 Pedro 2:5). "Antes do dilúvio, Deus enviou Noé para advertir o mundo, a fim de que o povo pudesse ser levado ao arrependimento e, assim, escapar da destruição anunciada. ... Enquanto construía a arca, deveria pregar que Deus traria um dilúvio sobre a Terra para destruir os ímpios. Os que cressem na mensagem, e se preparassem para o acontecimento por meio de arrependimento e reforma de vida, escapariam perdão e seriam salvos."[9]

Na era patriarcal

1. *Abraão.* O patriarca se preocupava com a salvação das pessoas. Quando Deus disse que destruiria a região de Sodoma e Gomorra, Abraão perguntou: "Destruirás o justo com o ímpio?" Em Gênesis 18:23-33 encontra-se a longa conversa do missionário com o Senhor. Abraão não ficaria tranqüilo sem a certeza de que almas sinceras seriam poupadas da destruição. A certeza lhe foi dada. Quantos sinceros havia ali? Apenas um, o "justo Ló" (2 Pedro 2:7). Uma alma. Quanto valia? Abraão conhecia o valor inestimável de uma só pessoa, por isso estava preocupado. O verdadeiro missionário ama as almas e se preocupa com elas. "O espírito de Abraão era o espírito de Cristo. O Filho de Deus é o grande Intercessor em favor do pecador. Aquele que pagou o preço pela redenção da alma humana, sabe o valor de uma alma. ... O amor pelos que pereciam inspirava a oração de Abraão."[10]

"A vida santa de Abel testificava contra a pretensão de Satanás de que é impossível ao homem guardar a Lei de Deus." Ele pregou através de sua vida e de seu testemunho.

2. *Jó.* A Bíblia também apresenta um missionário da "terra de Uz, cujo nome era Jó" (Jó 1:1). É dito que ensinou muitos (Jó 4:3). Foi grande evangelista. Animava os fracos, levantava os caídos, confortava os tristes, ajudava as viúvas, os órfãos, os miseráveis, alimentava os famintos, vestia o nu. Completava o ensino com a obra de beneficência (Jó 4:3 e 4; 29:12-17). Ajudava os pobres e ensinava a Palavra de Deus. Jó ganhava almas.

3. *José.* Pregou o Evangelho mesmo na prisão (Gênesis 40:6-8). Não estava preso por algum crime que houvesse cometido. Porém, ali havia homens culpados, tristes, doentes, revoltados, cuja consciência pesava por crimes praticados. José conversava com eles e os ajudava, indicando um caminho melhor, transmitindo esperança. José falava de Deus.

No palácio também foi missionário exemplar (Gênesis 41:14-16, 25 e 28). Faraó ouviu de José a respeito do verdadeiro Deus. Era comum faraós estarem familiarizados com toda espécie de idolatria, falsidade dos mestres e dos sacerdotes. José demonstrou caráter e mensagem diferentes. Trouxe planos que visavam ao progresso e bem-estar do país. A atenção de Faraó e dos grandes da nação foi dirigida para o Criador, o verdadeiro Deus. José procurava ser instrumento para a salvação das almas.

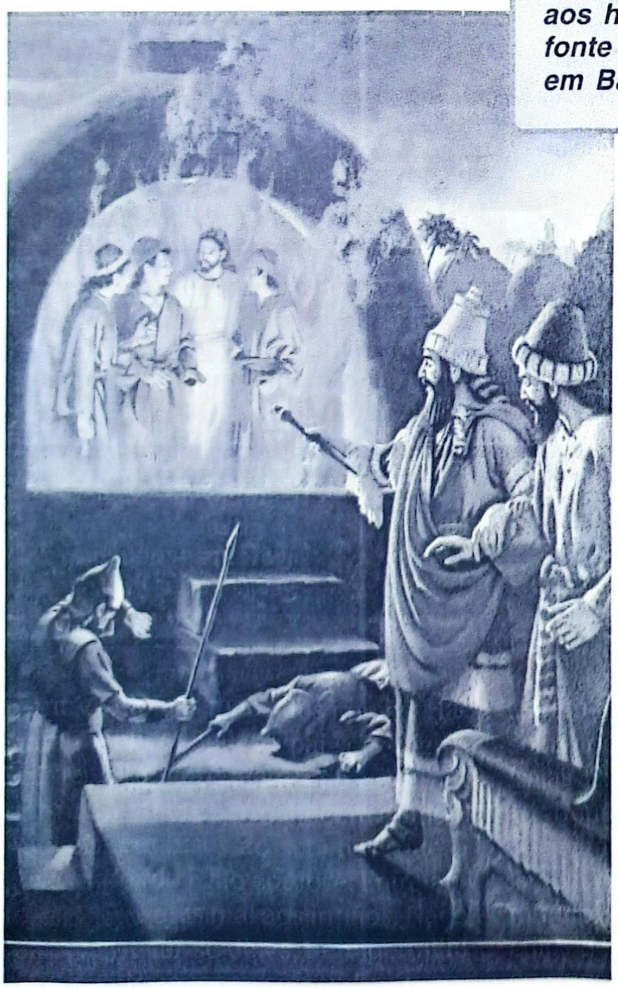
José realizou trabalho missionário na própria família (Gênesis 45:4-6). Havia confusão entre os irmãos. A situação era triste. Precisavam de alguém realmente missionário. Haviam-no maltratado

e entregado nas mãos dos ímpios. Haviam mentido e feito o pai sofrer terrivelmente. Então, diante do governador-missionário, permanecem mudos, imóveis, confusos ao saberem que o governador do Egito era José. Entretanto, este não quis mal aos irmãos. Nada fez para vingar-se deles, nem permitiu que continuassem sofrendo. Evangelizou-os. Transmitiu-lhes palavras de conforto e esperança. "Entendendo que já haviam sofrido muito pela crueldade para com ele, procurou nobremente banir seus temores e diminuir-lhes a amargura da exprobração."[11] Que obra maravilhosa! Que visão José possuía! Deus estava com ele, ajudando-o na obra de evangelização.

Igreja Judaica

De acordo com o plano de Deus, a igreja judaica devia prosseguir com a obra de evangelização. A profecia de Ezequiel 47, principalmente o verso 8, traz o plano divino: "Estas águas... entram no mar; e sendo levadas ao mar sararão as águas." Em outras passagens, lemos: "Lança o teu pão sobre as águas. ... Bem-aventurados vós os que semeais sobre todas as águas." Eclesiastes 11:1; Isaías 32:20.

"Deus escolhera Israel para revelar Seu caráter aos homens. Queria que os israelitas fossem fonte de salvação no mundo. A eles foram entregues os oráculos do Céu, a revelação da vontade de Deus. Nos primeiros dias de Israel, as nações do mundo, mediante práticas corruptas, tinham perdido o conhecimento de Deus. Haviam-nO conhecido antes. Entretanto, porque 'não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças, antes em seus discursos se desvanecerem... seu coração insensato se obscureceu'. Romanos 1:2. Porém, em misericórdia, Deus não os riscou da existência. Deu-lhes nova oportunidade de se familiarizarem com Ele por intermédio de Seu povo escolhido."[12] "Toda alma que Cristo salvou é chamada a atuar em Seu nome pela salvação dos perdidos. Essa obra fora negligenciada em Israel. Não é também hoje negligenciada pelos que professam ser seguidores de Cristo?"[13] "Por que o Senhor permitiu que Jerusalém fosse destruída pelo fogo a primeira vez? Por que permitiu que Seu povo fosse vencido pelos inimigos e levado cativo para terras pagãs? Porque deixaram de ser Seus missionários e construíram muralhas de divisão entre si e os povos ao redor."[14]



"Deus escolhera Israel para revelar Seu caráter aos homens. Queria que os israelitas fossem fonte de salvação no mundo." Os três hebreus em Babilônia cumpriram este propósito.

Na era cristã

"Naqueles dias apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia. Dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos céus. Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas." Mateus 3:1-3. "João devia ir como mensageiro de Jeová, para levar aos homens a luz de Deus. Devia imprimir-lhes direção nova aos pensamentos, impressioná-los com a santidade dos reclamos divinos e a necessidade da justiça perfeita de Deus. Esse mensageiro tinha que ser santo. Precisava ser templo para a presença do Espírito de Deus. A fim de cumprir sua missão, devia ter constituição física sã, bem como resistência mental e espiritual. Portanto, era necessário que regesse apetites e paixões. Deveria ser capaz de dominar as faculdades, permanecer entre os homens tão inabalável como as rochas e montanhas do deserto."[15] "Como profeta, João devia 'converter o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto'. Preparando o caminho para o primeiro advento de Cristo, era representante dos que têm que preparar um povo para a segunda vinda de nosso Senhor."[16]

Jesus chamou os doze apóstolos a fim de evangelizar. Nomeou-os "para que estivessem com Ele e os enviasse a pregar". Marcos 3:14. "A salvação de Deus tinha que se tornar conhecida nas cidades do deserto. Os discípulos foram chamados para realizar a obra que os líderes judaicos deixaram de fazer."[17] A igreja cristã surgiu através do evangelismo pessoal: cada um em busca de mais um. No Evangelho segundo João surge o nome de um dos primeiros missionários da era cristã: André. Esse foi pioneiro a sair em busca de mais *um*. Encontrou seu irmão, Pedro. Noutro exemplo, Jesus encontrou Filipe e Filipe, Natanael (João 1:40-45). "Com a vocação de João, André e Simão, Filipe e Natanael, foi estabelecido o fundamento da igreja cristã. João encaminhou dois de seus discípulos a Cristo. Então, um deles, André, encontrou seu irmão e convidou-o a ir ao encontro do Salvador. Foi logo chamado Filipe. Este foi em busca de Natanael. Esses exemplos nos devem ensinar a importância do esforço pessoal, de fazer apelos diretos a nossos parentes, amigos e vizinhos."[18] "A organização da igreja em Jerusalém

deveria ser modelo para a organização de igrejas em todos os outros lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos ao Evangelho. ... Mais tarde, na história da igreja primitiva, quando nas várias partes do mundo muitos grupos de crentes se constituíram em igrejas, a organização foi aperfeiçoada, de modo que ordem e ação harmoniosa fossem mantidas. Todo membro era exortado a bem desempenhar sua parte. Cada qual devia fazer uso sábio dos talentos a ele confiados."[19]

A mais linda declaração sobre o sistema de evangelização na igreja cristã, depois de João 1:40-45 é a de Atos 5:42. Nessa passagem a igreja vai às casas, ensinando. "Não cessavam de ensinar." Pregavam Cristo e Sua doutrina. Trabalhava-se sob sistema organizado. O Espírito Santo operava. Também havia equilíbrio. "No templo e nas casas." Existia programa de trabalho. Muitos hoje vão ao templo, mas não às casas. Ensinam, cantam, realizam Escola Sabatina, pregam, dão estudos bíblicos, tudo no templo, não nas moradias. Na igreja primitiva era diferente. Os cristãos visitavam as pessoas.

Devemos lembrar que os interessados só irão à igreja quando formos convidá-los. Permanecer no templo esperando-os, não funciona. A regra é ir para as almas virem. A igreja que sai é a que volta trazendo novos conversos. Quando reformistas acomodam-se e preferem ficar em casa ou no templo, sem trabalhar no serviço evangelístico, as pessoas ficam em suas casas, cuidando de outros assuntos, menos da salvação, sem esperança, sem a mensagem, sem Deus.

Na igreja cristã original, as campanhas missionárias estendiam-se até que almas fossem batizadas (Atos 2:47), ou igrejas fundadas. Depois de Cristo, a igreja teve como líder missionário o maior evangelista de todos os tempos — Paulo. O método do apóstolo era aplicar estudos bíblicos, "ensinar publicamente e de casa em casa" (Atos 20:20). Prosseguia com o trabalho até que uma igreja fosse estabelecida na região. Não encerrava campanha para começar outra se almas não se decidissem, sendo batizadas e igrejas, fundadas.

Como trabalhamos hoje? Qual é nosso método? De uma coisa precisamos: pregar o Evangelho e ganhar almas. Necessitamos copiar o modelo da igreja primitiva. Embora desprovida de muitos recursos que temos hoje à disposição, os resultados foram extraordinários. "As boas novas do Salvador ressuscitado foram levadas até as mais longínquas partes do mundo habitado."[20]

Valdenses

O apóstolo Paulo disse que "se alguém não tem o espírito de Cristo, esse tal não é dEle". Romanos 8:9. Os valdenses possuíam espírito missionário. Logo que alguém se convertia à fé, começava a trabalhar com o objetivo de ganhar outros. Na parede de uma de suas habitações estava escrita verdade grande e eterna: "Sereis missionários ou não sereis nada." "Olhai para os valdenses. Vede que planos delinearam para que a luz do Evangelho pudesse brilhar em mentes entenebrecidas. ... Seria bom que todos os nossos obreiros estudassem a história dos missionários valdenses e lhes imitassem o exemplo de sacrifício e renúncia."[21] "O espírito de Cristo é espírito missionário. O primeiro impulso do coração regenerado é levar também outros ao Salvador. Tal foi o espírito dos cristãos valdenses. Compreendiam que Deus exigia mais deles que simplesmente manter a verdade em sua pureza, nas próprias igrejas. Sobre eles repousava a responsabilidade solene de fazer a luz resplandecer aos que se achavam em trevas. Pelo forte poder da Palavra de Deus procuravam romper o cativeiro que Roma havia imposto.

"Os ministros valdenses eram educados como missionários. A primeira exigência era que cada qual tivesse a expectativa de entrar para o ministério, adquirindo experiência como evangelista. Cada um deveria servir três anos em algum campo missionário antes de assumir o encargo de uma igreja em seu país. Esse serviço, exigindo logo no início renúncia e sacrifício, era introdução apropriada à vida pastoral naqueles tempos que punham a alma à prova. Os jovens que recebiam ordenação para o mister sagrado, viam diante de si, não a perspectiva de riquezas e glória terrestre, mas a vida de trabalho e perigo, e, possivelmente, o destino de mártir. Os missionários iam de dois em dois, como Jesus enviara os discípulos. Cada jovem tinha usualmente para companheiro um homem de idade e experiência, achando-se aquele sob a orientação do companheiro, que ficara responsável por seu ensino, e a cuja instrução se esperava que seguisse. Esses obreiros não estavam sempre juntos mas muitas vezes se reuniam para orar e aconselhar-se, fortalecendo-se mutuamente na fé. ...O missionário valdense desvendava ardorosamente as preciosas verdades do Evangelho ao espírito inquiridor. ... A Palavra de Deus era apresentada e lida em lugares ocultos, algumas vezes a uma única alma, outras, a um pequeno grupo que anelava luz e verdade."[22]

Referências:
1. Atos dos Apóstolos, *pág. 11; 2.* Idem, *págs. 9 e 13; 3.* História da Redenção, *pág. 39; 4.* Patriarcas e Profetas, *pág. 62; 5.* Educação, *pág. 21; 6.* Idem, *págs. 74 e 77; 7.* Serviço cristão, *pág. 13; 8.* Patriarcas e Profetas, *pág. 86; 9.* Idem, *págs. 102 e 92; 10.* Idem, *pág. 140; 11.* Idem, *pág. 231; 12.* Atos dos Apóstolos, *pág. 14; 13.* Serviço Cristão, *pág. 10; 14.* Ide e Ensinai, *pág. 333 (ênfase suprida); 15.* O Desejado de Todas as Nações, *pág. 100; 16.* Idem, *pág. 101; 17.* Atos dos Apóstolos, *pág. 16; 18.* Serviço Cristão, *pág. 118; 19.* Idem, *págs. 73 e 74; 20.* Atos dos Apóstolos, *pág. 48; 21.* O Colportor Evangelista, *págs. 68 e 99; 22.* O Grande Conflito, *págs. 70, 71, 73 e 74;*

EDUCAÇÃO — INSTRUÇÃO

JOSIÉLI BUENO

Podemos declarar que esses termos são sinônimos? O dicionário apresenta educação de modo mais abrangente que instrução: "Aperfeiçoamento integral de todas as faculdades humanas". Instrução: "Conhecimentos adquiridos, cultura, saber, erudição".

Assim, podemos dizer de uma pessoa educada, além de instruída, culta, é, portanto, inteligente, cortês, paciente, perseverante, enfim, treinada a portar-se de modo digno, diante de quem quer que seja e em quaisquer circunstâncias.

Já a instrução, apesar de englobar o conhecimento de modo amplo, permite que a pessoa, embora instruída, seja mal-educada. Em outras palavras, desprovida de cortesia, e boas maneiras. Entretanto, podemos admitir a semelhança semântica dos termos. O ideal é ser culto e educado.

O aprendizado promove a aquisição do saber. Desde pequenos, ouvimos da boca dos mais velhos: "O saber não ocupa lugar". Obviamente, não! ***Saber*** pertence à classe gramatical dos verbos irregulares da segunda conjugação. Sendo precedido pelo artigo definido, passa a ser substantivo abstrato, isto é, não tem existência autônoma como os substantivos concretos. Assim, o conhecimento não tem forma, peso nem cor, portanto, não ocupa um lugar físico, fica arquivado em registros da memória. A existência do saber, portanto, depende de alguém que se disponha a receber o conhecimento, ou procurá-lo. Não pode ser adquirido em supermercados nem nas lojas. Entretanto, pode ser tido como mercadoria de altíssimo valor.

A ciência, ou conhecimento, a instrução, a erudição, a sabedoria são adquiridas pela leitura e meditação. Conforme definição, trata-se do conjunto de conhecimentos socialmente adquiridos ou produzidos, historicamente acumulados, dotados de universalidade e objetividade que permitem sua transmissão, e estruturados com métodos, teorias e linguagens próprias, que visam compreender e orientar a natureza e as atividades humanas. Aqueles que se empenham em adquirir o conhecimento são os que mais rapidamente conseguem soluções para os problemas e as necessidades da vida.

Eis a definição de educação apresentada pelo Espírito de Profecia: "Educação verdadeira significa mais que certo curso de estudo. É ampla e inclui o desenvolvimento harmônico de todas as aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus. É o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida. A devida educação inclui não somente disciplina mental, mas a instrução que garante moral sadia e comportamento correto. A primeira grande lição em toda educação é conhecer e compreender a vontade de Deus. Devemos introduzir na vida diária o esforço de adquirir esse conhecimento." —*Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 293.

Desde a infância

Conforme orientação bíblica, bem cedo deve ter início o processo da educação. A criança, antes mesmo de aprender a andar, já sabe exercer vontade própria. É então que a mãe precisa, sábia e pacientemente, ministrar as primeiras lições de obediência, renúncia, abnegação. E não deve ser negligenciado o aspecto principal: O temor do Senhor, pois este é o princípio da sabedoria.

"A Bíblia precisa ser a primeira cartilha da criança. Deste livro os pais devem ministrar instrução sábia. A Palavra de Deus deve constituir-se a regra

da vida." —*Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 41.

"Deus determinou que a Bíblia fosse compêndio para toda a humanidade, na infância, juventude e idade madura, devendo ser estudada durante a vida toda. Deu Sua Palavra aos homens como revelação de Si mesmo. ... O estudo das Escrituras é o meio divinamente ordenado para levar o homem a comunhão mais íntima com o Criador e proporcionar-lhe mais claro conhecimento de Sua vontade. É o meio de comunicação entre Deus e o homem." —*The Great Controversy* (O Grande Conflito), pág. 69.

"Há tempo de instruir as crianças, e tempo de educar a juventude. Na escola é essencial que estas duas coisas sejam combinadas em alto grau. As crianças podem ser preparadas para o serviço do pecado, ou para o serviço da justiça. A educação inicial dos jovens molda o caráter para a vida secular e religiosa. Diz Salomão: *'Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer, não se desviará dele.'* Provérbios 22:6. Essa linguagem é positiva. A instrução recomendada por Salomão é dirigir, educar e desenvolver.

"Para que os pais e professores realizem essa obra, eles mesmos devem compreender *'o caminho'* em que a criança deve andar. Isso abrange mais que simples conhecimento de livros. Envolve tudo quanto é bom, virtuoso, justo e santo. Compreende a prática da temperança, piedade, bondade fraternal, do amor para com Deus e de uns para com os outros. A fim de atingir esse objetivo, é preciso dar atenção à educação física, mental, moral e religiosa da criança." —*Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 297.

Analisando...

Fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Portanto, somos seres inteligentes, dotados raciocínio e de livre arbítrio. Estes são elementos que nos permitem exercer a vontade de maneira livre, coerente, racional, proveitosa, útil. Contudo, triste é dizer, muitos empregam o livre arbítrio, para escolher a maldade, a perversão. Tornam-se mensageiros da tristeza, da desgraça, obrigando a sociedade a privá-los do convívio com os demais cidadãos.

Se desde a infância recebemos orientação oportuna, instrução consistente, haveremos de ser cidadãos honrados, honestos, justos, bem sucedidos em todos os aspectos da vida. A bênção do Senhor será nossa porção. Dificuldades, problemas, obstáculos, sempre existirão, porém, soluções serão encontradas pelo sábio emprego da instrução adquirida.

"Conforme orientação bíblica, bem cedo deve ter início o processo da educação. A criança, antes mesmo de aprender a andar, já sabe exercer vontade própria."

O caráter

Infelizmente a sociedade moderna deixa muito a desejar com respeito à educação. Ambos, pai mãe, precisam trabalhar para o sustento do lar. Assim, crianças são entregues aos cuidados das "tias" nas creches, posteriormente às professores da Escola Primária. Finalmente, o aprendizado ocorre com a continuidade dos estudos, com os professores dos cursos de Segundo Grau e da Universidade, para os poucos que conseguem transpor as barreiras do vestibular. Para a maioria, a vida é a mestra soberana, responsável por ministrar, a duras penas, o ensino prático, marcado pela experiência a ferro e a fogo. Assim tem sido, infelizmente, o aprendizado de grande parte dos jovens de hoje. Sem ter recebido a devida orientação no lar, durante a infância, ingressam na idade adulta, desorientados e revoltados. Falta-lhes o princípio. O caráter, não tendo sido moldado durante a infância, torna-se embrutecido, incapaz de decidir e agir positivamente. Podem tornar-se peritos profissionais, entretanto, falta-lhes a base, a estrutura que lhes permitiria fazer bom uso de suas habilidades.

Ainda sobre a sociedade moderna, precisamos compreender que é imenso o volume de informação que nos bombardeia diariamente, continuamente. Testemunhamos tudo o que ocorre em toda parte: Crimes premeditados e desgraças involuntárias promovidas pelo ser humano, em resultado do egoísmo e da maldade que a falta do bom caráter impõe. Para maior lástima, ainda somos testemunhas da "doutrinação negativa" ministrada por pai e mãe imprudentes. Quando lhes é possível estar com os filhos peque-

nos, nos fins de semana, vão com eles a algum parque, onde os pequerruchos podem correr por toda parte, divertindo-se às soltas, talvez com um cãozinho à coleira. Então, o pai chama o filho: "Venha aqui, filhinho, veja esta formiga! Pise, vamos! Mate a formiga!" A criança imediatamente estende o pezinho e "tritura" a pobre formiguinha sob o atrito do seu calçado contra o solo. O pai aplaude: "Muito bem! Matou a formiga! Isso mesmo! Formiga danada!..." É certo que, às vezes, somos obrigados a combater a ação desses insetos, sendo mesmo necessário o emprego de um formicida eficiente. Porém, que necessidade há de ministrar à criança a lição de crueldade, ensinando-a a matar o inseto? Por que não fazer diferente? "Venha aqui, filhinho! Venha ver esta formiguinha trabalhando... Veja a força que ela tem! Consegue carregar um pedaço enorme de folha! Está trabalhando para conseguir comidinha para as formigas nenês. Que bonitinha!" Desse modo a criança estará recebendo lição adequada de prestimosidade, laboriosidade, amor ao trabalho e às criaturas de Deus.

O exemplo

Quem tem, ou já teve um papagaio, poderá bem compreender bem esse exemplo. A ave consegue memorizar vasto número de palavras, sentenças, canções, que ouve dia-a-dia, isto é, arremeda, imita. Afirmam pesquisadores que essa ave chega a demonstrar inteligência semelhante a de uma criança de três anos.

Li certa vez, acerca de um barbeiro que tinha um macaquinho. O bichinho via, todos os dias, o profissional manejar a navalha, o pente e a tesoura. E quando houve oportunidade, eis que o animalzinho, imediatamente, pegou a navalha e levou a lâmina ao queixo, exatamente como via o barbeiro fazer... Felizmente, o profissional conseguiu evitar um acidente!

Com a criança não é diferente. Podemos observar vários casais com filhos pequenos. No lar em que o pai e a mãe empregam expressões rudes um para o outro, revelando agressividade, grosseria em gestos e em palavras, as crianças igualmente aprendem a ser rudes entre si, e para com os pais. Por outro lado, se na presença das crianças o casal não emprega palavras rudes um para o outro, ou para com as crianças, evitando até mesmo elevar a voz, também as crianças são educadinhas, refletindo a atitude que aprendem com os pais. Lares assim são raros, mas existem. Por isso alguém escreveu com propriedade: "As crianças fecham os ouvidos para os conselhos e abrem os olhos para o exemplo!"

"Educação verdadeira significa mais que certo curso de estudo. É ampla e inclui o desenvolvimento harmônico de todas as aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus. É o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida."

Que fazer?

1. Buscar ao Senhor em oração, suplicando-Lhe sabedoria, orientação.

2. Ler a Palavra Sagrada. Não apenas passar os olhos por sobre o texto, mas estudar, pesquisar, esquadrinhar a mensagem de Deus, para compreender-Lhe a vontade.

3. Examinar a si mesmo. Sabiamente alguém escreveu: "Sê prudente, em sociedade vigia tua língua, em família vigia teu gênio e sozinho vigia teu pensamento". Assim, o ser humano apresentará atitude correta, coerente, sensata. Ter sempre em mente que estamos continuamente sendo influenciados pela conduta dos outros, e ao mesmo tempo estamos exercendo influência.

4. Manter comunhão com o Senhor. Se em todos os momentos o espírito de comunhão for mantido, atos, palavras e pensamentos serão comandados pelo Altíssimo, assim como foi com Enoque, Moisés e tantos outros. A Moisés foi dito: "*Vai, pois, agora, e Eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar*". Êxodo 4:12.

5. Praticar a humildade. Jesus disse: "Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus". Mateus 18:3 e 4. Nossa é a missão de educar as crianças, mas delas temos a lição da humildade a aprender.

6. Exercer fé. Confiar nas promessas do Senhor. Temos na Bíblia muitos exemplos de fé. O primeiro versículo de Salmo quarenta relata a experiência de Davi: "Esperei com paciência pelo Senhor, e Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor".

Sejamos sábios. Empreguemos nossa inteligência para adquirir o conhecimento. Deixemos resplandecer a luz de Jesus em nossa maneira de viver. Nos caminhos que trilharmos ficarão nossas pegadas, iluminadas, indicando aos outros o caminho da vida verdadeira.

Assim seja!

PROFECIA PARA NOSSOS DIAS

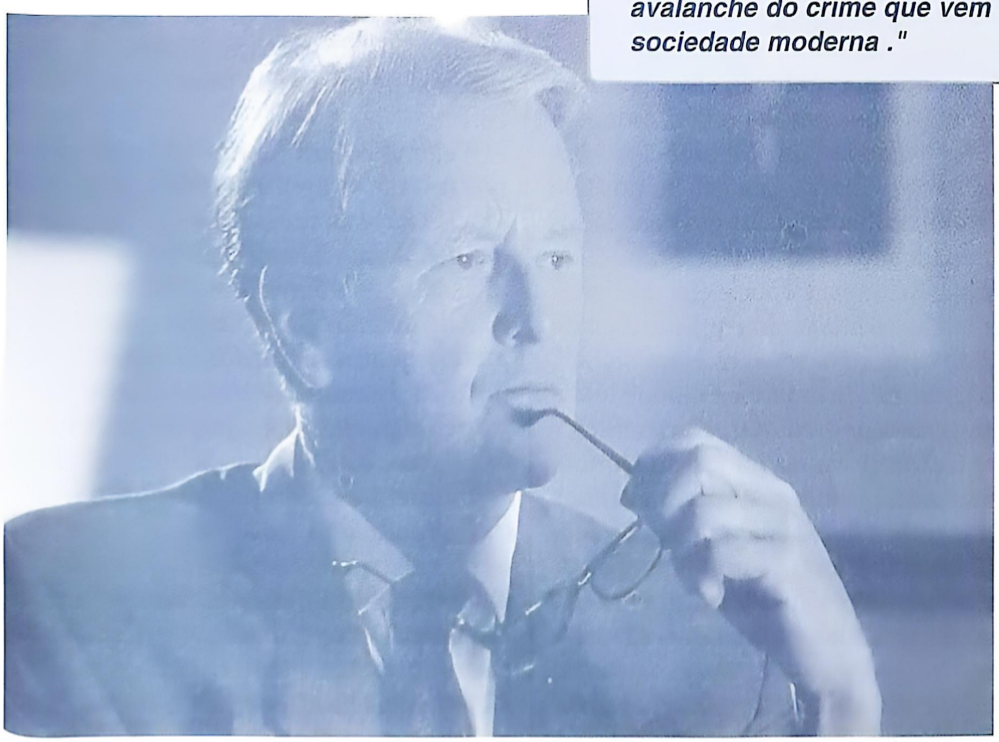
GÉRSON S. BARROS

No início deste ano, ainda estavam em nossa memória alguns fatos ocorridos no ano 2001. Primeiramente, o ataque terrorista nas cidades de Nova Iorque e Washington, e a guerra no Afeganistão, ocasiões em que milhares de pessoas perderam a vida.

O mundo está sempre em comoção. A humanidade está vivendo em constante desespero. Em toda parte ouve-se clamores devido às calamidades de toda sorte. Problemas sociais, políticos e econômicos têm causado grandes aflições entre os povos de várias nações. A fome tem sido o flagelo para milhões de seres viventes. Diariamente, doenças degenerativas ceifam milhares de vidas. O tráfico de drogas aumenta de modo assustador, e o número de dependentes cresce em todas as classes sociais. Adolescentes, jovens, homens e mulheres tornaram-se vítimas dos traficantes. Pais estão grandemente preocupadas com os filhos nas escolas. O vício ganha terreno nas instituições de ensino, e os estudantes estão expostos ao grande perigo de serem aliciados e persuadidos pelos traficantes.

Homens pensantes, governadores, professores, psicólogos, sociólogos, autoridades civis, militares e eclesiásticas, não têm conseguido deter a avalanche do crime que vem sendo praticado na sociedade moderna. Rádio, televisão, jornais e revistas do mundo inteiro, levam para os lares as notícias do que ocorre a cada dia em todas as partes do Mundo. Desastres aéreos, terrestres e marítmos, incêndios, inundações, seqüestros, ataques terroristas, guerras, rebeliões, crimes hediondos têm sido causa de terror para a humanidade.

"Homens pensantes... não têm conseguido deter a avalanche do crime que vem sendo praticado na sociedade moderna ."



No início deste ano de 2002, não sabíamos o que iria acontecer em várias nações. Não temos o poder da onisciência para conhecer o futuro. A Bíblia Sagrada, por ser a Palavra de Deus, revela-nos o passado, o presente e o futuro, por meio de suas profecias. Aqueles que a estudam, sabem que muitas coisas

que estão acontecendo são cumprimento de suas profecias.

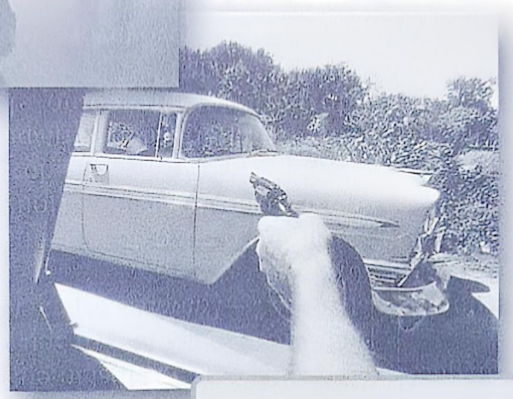
Analizemos uma profecia de Oséias, proferida 750 anos antes do nascimento de Cristo. "Ouvi a Palavra do Senhor, vós, filhos de Israel, porque o Senhor tem uma contenda com os habitantes da Terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus. O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e há arrombamentos e homicídios sobre homicídios. Por isso, a Terra está de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem." Oséias 4:1-3.

A mentira

O primeiro pecado mencionado nesta profecia é a mentira. Dizer inverdades tornou-se comum em todas as classes sociais. Homens representativos, homens públicos e até mesmo líderes religiosos empregam a mentira, crendo que ela seja necessária para seus relacionamentos comerciais, sociais e religiosos.

O pai mente ao filho, o filho ao pai, a mulher ao marido e o marido à esposa. O homem não é mentiroso porque mente, mas mente porque é mentiroso. A Bíblia diz que os mentirosos não herdarão a Nova Terra. "Não entrará nela coisa alguma que a contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão escritos no livro da vida do Cordeiro" Apocalipse 21:27.

Um artigo da Revista Veja, de 02/10/2002, apresenta dados estatísticos, mostrando que as pessoas ouvem, em média, duzentas mentiras por dia. A Palavra de Deus revela qual é o fim daqueles que amam e pregam a mentira: "A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras perece." Provérbios 19:9. "Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os *mentirosos*, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte." Apocalipse 21:8.



> ***"...só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e há arrombamentos e homicídios sobre homicídios. Por isso, a Terra está de luto..."***

Matanças

Na mesma profecia, Oséias afirma também que prevaleceria *o matar, o furtar, adulterar, arrombamentos e homicídios sobre homicídios*. Somos testemunhas de que todos esses pecados mencionados pelo profeta estão sendo praticados nesta época em que vivemos. Quem imaginaria que na noite de 12 de outubro deste ano, a ilha de Bali, na Indonésia, iria sofrer o ataque terrorista, chamado "massacre dos surfistas"? Visitantes de várias partes do Mundo, ali estavam usufruindo das maravilhas da natureza que a ilha de Bali oferece. Subitamente, foram surpreendidos por duas enormes explosões em dois bares, um de frente para o outro. O resultado foi a morte de duzentas pessoas. Cheios de terror e temendo perder a vida, turistas pegavam suas bagagens e saíam apressadamente da ilha.

Ainda em outubro, treze meses depois do ataque terrorista às torres gêmeas de Nova Iorque, e em Washington, surgiu um franco atirador, matando a esmo várias pessoas, em diferentes subúrbios de classe média na capital dos EUA. Os moradores da região ficaram em pânico. Após vinte e um dias e dez horas de atuação, praticou catorze ataques, fazendo treze vítimas, das quais dez foram a óbito.

Outra reportagem da *Revista Veja* (13/11/2002, págs. 108 e 109: "Ela matou os pais". O crime abalou grandemente todos os moradores da grande São Paulo. Uma adolescente ajudou o namorado a roubar e assassinar o pai e a mãe, enquanto estes dormiam. Não queremos apresentar detalhes sobre o crime hediondo. Apenas perguntamos: Por que estas atrocidades estão acontecendo com tanta freqüência em nossos dias? Devemos parar um pouco e pensar, analisando os motivos e estudando com mais interesse as profecias bíblicas. As Escrituras afirmam que "a maldição sem causa não virá" Provérbios 26:1.

Vejamos outra reportagem da mesma revista: "Papai roubou quatro bilhões". O relato revela que "o nigeriano Sami Abacha foi um dos presidentes mais ladrões do mundo. O governo da Nigéria estima que tenha roubado pelo menos quatro bilhões de dólares, entre 1993 (quando tomou o poder num golpe militar) e 1998, ano de sua morte." —*Revista Veja*, pág. 58, 02/10/2002.

É lamentável comprovar que a prática do roubo não existe somente entre os de baixo poder aquisitivo, e entre os palpérrimos que, muitas vezes, enveredam por esse caminho vergonhoso, premidos pela falta de recursos para a subsistência de si mesmos e da família.

Que dizer dos integrantes da classe alta, que possuem tudo quanto desejam e nada lhes falta do que o dinheiro possa comprar? E os privilegiados cujas mãos retêm as três coisas mais cobiçadas pelo homem natural: poder, honra e fama? Por que também esses roubam? Furtar é defeito de caráter. O homem não é ladrão porque rouba, mas rouba porque é ladrão. O profeta declarou também que prevaleceria o furtar.

É espantosa a precisão com que se cumprem as profecias diante de nós! Devemos abrir os olhos e observar a causa de todas essas coisas.

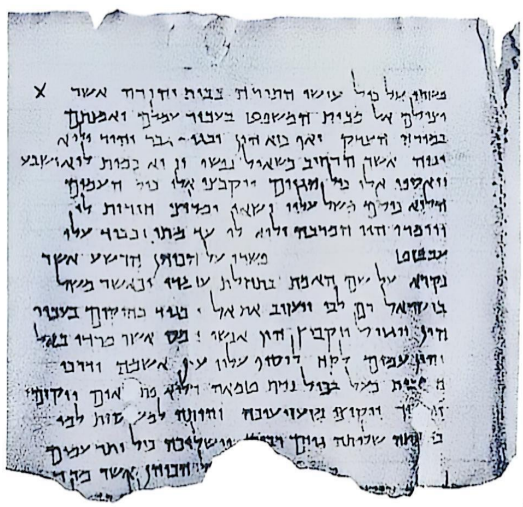
Ao examinarmos bem a profecia de Oséias, vemos que ele chamou a atenção dos filhos de Israel para *ouvirem* a Palavra de Deus. O Senhor desejava mostrar aos israelitas que os habitantes da Terra não estavam andando nos Seus caminhos. O pecado era praticado abertamente, porque entre os seres humanos não havia verdade, benignidade nem o conhecimento do verdadeiro Deus, o Criador.

Eis a razão porque o Senhor chamou a atenção dos Seus filhos. Era Seu propósito que, através dos istraelitas todas as nações O adorassem como Deus verdadeiro. As nações, em geral, estavam entregues à idolatria. Por isso não praticavam a benignidade. O Senhor havia confiado ao Seu povo a nobre missão de representá-Lo diante do mundo, tornando conhecido Seu caráter àquelas nações pagãs.

"Deus chamou os israelitas, e os abençoou e exaltou, não para que pela obediência à Sua Lei recebessem eles, unicamente, o Seu favor, e se tornassem os exclusivos recipientes de Suas bênçãos, mas a fim de revelar-Se por meio deles a todos os habitantes da Terra. Foi para a realização deste mesmo propósito que Ele os mandou conservarem-se distintos das nações idólatras em redor deles."

"Entretanto, não era intuito de Deus que Seu povo, em seu exclusivismo de justiça própria, se subtraísse do mundo, de modo que nenhuma influência tivesse sobre ele. ... A exemplo de seu Mestre, os seguidores de Cristo deveriam, em todo o tempo, ser a luz do mundo. Disse o Salvador: 'Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos os que estão na casa' — isto é, o mundo. E acrescenta: 'Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus.' Mateus 5:14-16. Isto foi precisamente o que Enoque, Noé, Abraão, José e Moisés fizeram. Era justamente esse o plano de Deus para com Seu povo, os israelitas." —*Patriarcas e Profetas*, págs. 367 e 370.

Por que o povo de Israel não cumpriu o propósito divino? "Houvesse Israel, como nação, preservado a aliança com o Céu, Jerusalém teria permanecido para sempre como eleita de Deus" Jeremias 17:21-25. Porém, a história daquele povo favorecido foi um registro de apostasias e rebelião. Haviam resistido à graça do Céu, abusado de seus privilégios e menosprezado as oportunidades." —*O Grande Conflito*, pág. 19.



O mesmo propósito que Deus teve para com Israel no passado, tem para com Sua igreja hoje. Jesus disse aos Seus discípulos: "Vós sois a luz do mundo". Por meio do profeta Isaías, Ele houvera ordenado: "Levanta-te e resplandece, porque que já vem a tua luz e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque eis que as trevas cobriram a Terra e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti." Isaías 60:1 e 2.

A ordem divina é que levantemos e façamos resplandecer a luz. Esta é a missão do povo de Deus. A igreja tem o nobre dever de revelar o caráter de Deus perante o mundo. O que o povo de Israel deveria ter feito, a igreja, hoje, precisa realizar.

"Cristo confiou à igreja um sagrado encargo. Cada membro deve ser um conduto através do qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes que representem ao mundo Seu Espírito e Seu caráter. Nada existe que o mundo necessite mais que a manifestação do amor do Salvador através da humanidade. Todo o Céu está à espera de homens e mulheres por cujo intermédio possa Deus revelar o poder do cristianismo." —*Atos dos Apóstolos*, pág. 600.

O poder do cristianismo precisa ser demonstrado ao mundo pelo povo remanescente, representado pelo anjo de Apocalipse 18. A Terra será iluminada com a glória de Deus através do caráter dos que guardam os mandamentos de Deus e possuem a fé de Jesus.

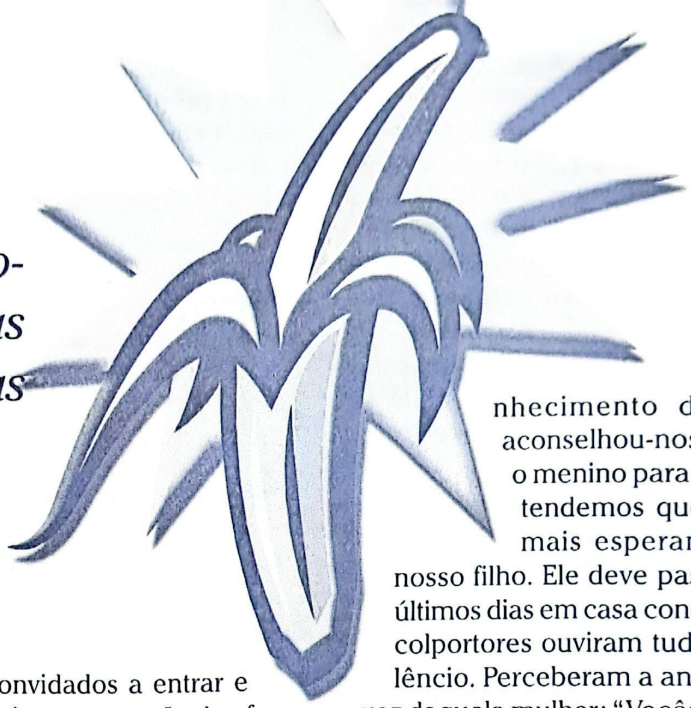
Solene é a missão da igreja. Esta responsabilidade está sobre cada ministro, obreiro, oficial e todo membro, cujos nomes estão escritos nos livros.

"Temos que sair e proclamar a bondade de Deus, tornando evidente Seu verdadeiro caráter perante as pessoas. Devemos refletir Sua glória. Fizemos isto no passado? Temos revelado o caráter de nosso Senhor por preceito e exemplo? Não temos tomado parte na obra do inimigo das almas, representando mal a nosso Pai celestial? Não temos julgado a nossos irmãos, criticando suas palavras e ações? Nesse caso o amor de Deus ainda não está entronizado em nossa alma. Façamos uma transformação definida." —*Fé e Obras*, pág. 53.

A "verdade presente", a benignidade, a glória de Deus deve ser demonstrada ao mundo, não apenas por palavras, mas através de nossas atitudes. A religião deve ser vista na vida prática de cada membro da igreja de Deus. Assim, o caráter de Deus será conhecido perante o mundo.

Que o Senhor tenha misericórdia do Seu povo, e Seu Espírito seja derramado em grande medida sobre todos os que estão empenhados nesta missão.

O poder curativo da banana



"Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si." Isaías 53:4 pp.

CÍCERO J. ALMEIDA FILHO

Dois colportores trabalhavam em Volta Redonda, cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro, conhecida como *A Cidade do Aço*. Existe ali uma empresa chamada CSN, Companhia Siderúrgica Nacional, que oferece empregos diretos e indiretos a aproximadamente vinte e cinco mil pessoas. Com o baixo índice de desemprego, o trabalho de colportagem torna-se mais fácil. Quando não se encontra em casa o marido, a esposa faz o pedido. Quando não estão em casa, nem o pai e nem a mãe, os próprios filhos fazem encomenda. A maioria das famílias possuem dois automóveis, pois o poder aquisitivo é considerado elevado, ou pelo menos suficiente.

Os colportores que trabalhavam naquela região, certo dia chegaram a uma casa que lhes pareceu estranha, quase que sombria. Estavam acostumados a encontrar pelo menos um carro na garagem, entretanto, ali não havia nenhum. Ao serem recebidos por uma senhora, perceberam que nem móveis havia na sala. Foram convidados a entrar e logo passaram à apresentação da oferta. Antes de concluírem, aproximou-se o esposo da que os atendera e acompanhou a exposição dos colportores. Em dado momento, aquela senhora os interompeu, dizendo: "Meus filhos, sei que o trabalho de vocês é muito importante e que vocês são pessoas de bem. Ocorre, porém, que a minha angústia me impede de prestar atenção ao que vocês estão apresentando. Temos um filho de dezesseis anos que, há algumas semanas, contraiu uma enfermidade rara. Nada pára no estômago dele. Emagreceu visivelmente e está muito debilitado. Procuramos os médicos, mas não obtivemos nenhum resultado positivo. Conseguimos algum recurso financeiro junto à empresa para a qual ele trabalhava, provenientes de algum crédito. Tudo foi gasto com a enfermidade dele. Sem ter mais para quem apelar, começamos a vender os móveis para comprar remédios e pagar consultas e exames. Finalmente, um doutor, conhecido nosso, tomando conhecimento do caso, aconselhou-nos a trazer o menino para casa. Entendemos que não há mais esperança para nosso filho. Ele deve passar seus últimos dias em casa conosco." Os colportores ouviram tudo, em silêncio. Perceberam a angústia na voz daquela mulher: "Vocês querem vê-lo, para acreditar? Venham até o quarto dele." Os colportores foram conduzidos ao quarto do jovem, onde o encontraram prostrado sobre a cama, sem camisa. As costelas dele estavam bem visíveis. O rapaz era, literalmente "pele e osso". Os colportores quase não acreditavam que ele pudesse estar ainda com vida, mas os olhos dele estavam abertos. Perto da cama havia uma cômoda com toda espécie de remédios, com faixas verdes, vermelhas e pretas.

Disse a mãe: "Tudo o que tínhamos, foi investido nesses remédios, mas nada adiantou. Por fim, o estômago do meu filho começou a rejeitá-los. Agora, até mesmo a água está recusando." Um dos colportores perguntou ao jovem:

— Como se sente?

— Muito mal...

— Que você gostaria que acontecesse agora?

— Eu queria morrer, pois sei que não vou viver muito... Se eu morresse logo, meus pais sofreriam menos, e poderiam

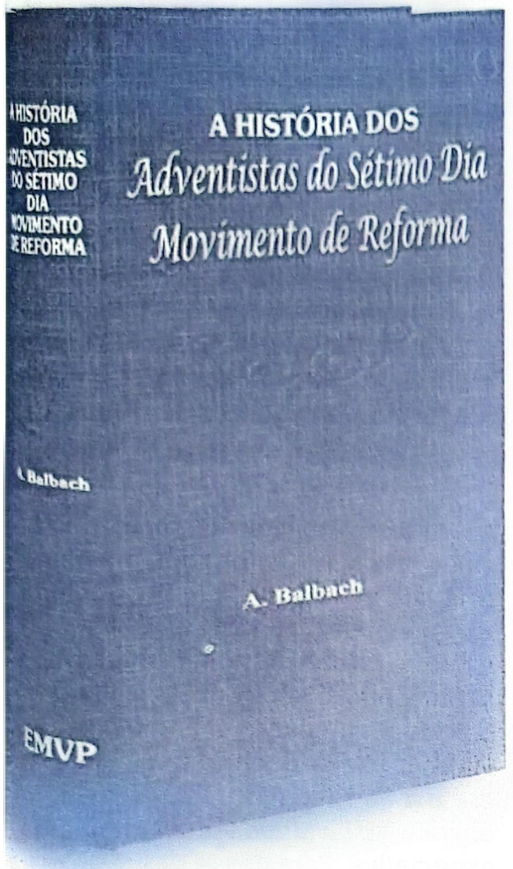
retomar as atividades normais da vida e do trabalho.

O colportor, tendo sido tocado pela fé, afirmou ao jovem: "Você não vai morrer." O outro colportor que o acompanhava, pegou a Bíblia e começou a ler alguns textos de consolo para ele e a família. Naquele momento, o primeiro colportor lembrou-se de uma experiência citada no capítulo vinte do livro das frutas, que fala sobre a banana. O livro apresenta a experiência de uma menina, chamada Bárbara, que também houvera sido desenganada pelos médicos. A enfermidade dela era muito parecida com a do rapaz, pois nada parava em seu estômago. Os médicos americanos decidiram fazer uma experiência com bananas. Para grande espanto geral, a menina começou a melhorar. Tratava-se da rara doença chamada *celíaca*, que debilita o desempenho dos intestinos.

Assim, o colportor dirigiu-se aos pais: "Vocês deverão tratar este jovem com bananas. Façam o seguinte tratamento durante vinte e cinco dias: no primeiro dia, dêem-lhe três bananas, nas três refeições; no segundo dia, quatro bananas em cada refeição e no terceiro dia, cinco bananas (ou quantas ele aceitar). Repitam estas últimas durante quize dias, depois, diminuam para quatro e três bananas." Pela primeira vez os colportores perceberam o sorriso no rosto da mãe. Porém, era um sorriso de incredulidade. Ela então falou: "Meus filhos! Já procuramos os melhores médicos, compramos os melhores e mais caros remédios e nada adiantou. Agora vocês querem me fazer crer que a banana vai curar o meu filho? Os colportores afirmavam: "Vai dar resultado. Experimente!" Então, leram mais alguns textos, oraram com a família e se despediram.

Um mês depois, um dos colportores retornou àquele bairro para fazer algumas entregas. Passou em frente à casa e, hesitante, prosseguiu com as entregas. Passava por ali vez após vez, mas seu coração estava temeroso de saber sobre o desfecho da história. Queria entrar e conversar com a mãe para perguntar-lhe a respeito do garoto, mas, e se ela dissesse que o filho estivera muito mal, e depois, ao ser ministrado o tratamento com babnana, ele morreu"? Finalmente, vencido o medo, resolveu bater à porta da casa. Aquela senhora estava contente e assoviava uma canção qualquer. Recebeu-o demonstrando estar tranqüila. Os temores do dolportor voltaram: "Talvez ele tenha morrido e ela já esteja conformada..." Ao entrar, percebeu que na sala já havia alguns móveis. Então, perguntou: "Como vão as coisas? Vejo que comprou alguns móveis novos." Ao que ela respondeu: "O jeito é ir levando a vida da melhor maneira possível". Os temores do colportor foram confirmados, e ele pensou: "Morreu mesmo..." Conversou sobre outros assuntos, até que, finalmente, perguntou: "E o seu filho? Como está ele?" "Sim, meu filho! Vocês me indicaram o tratamento com a banana, não foi? Pois bem. A princípio eu não dei crédito a esse assunto, nem meu esposo, e nem meu filho. Telefonei para vários médicos e me foi dito que isso era bobagem. Pedi a opinião de parentes, amigos e vizinhos e me foi dito que isso era loucura. Ninguém me incentivou a realizar o tal tratamento. Por fim, raciocinei: "Na situação em que o menino está, vai morrer mesmo. Por que não experimentar?" Peguei bananas fui até o quarto do meu filho. Meu marido me acompanhou levando uma vasilha, preparado para quando o menino regurgitasse. Descasquei uma banana e a ofereci ao meu filho. Ele mastigou e engoliu. Estávamos todos em grande expectativa. Para nossa surpresa, não houve rejeição. Ele comeu mais um pouco, e continuou bem. Assim como vocês indicaram, fomos aumentando a quantidade, à medida que o estômago dele ia aceitando. Depois de alguns dias ele pediu comida que foi ingerida sem problemas. Hoje, está até comendo até 'pedras'! Já está procurando emprego e, graças a Deus e a vocês, está completamente curado!"

"Cristo sente as misérias de todo sofredor. Quando os espíritos maus arruínam o organismo humano, Cristo sente essa ruína. Quando a febre consome a corrente vital, Ele sente a agonia. E está tão disposto a curar o enfermo hoje, como quando Se achava em Pessoa na Terra. Os servos de Cristo são Seus representantes, instrumentos pelos quais Ele opera. Por intermédio dos mesmos, Jesus deseja exercer Seu poder de curar." —*O Desejado de Todas as Nações*, págs. 823 e 824.



Campanha do livro A História da Reforma

Se você ainda não possui este livro, aproveite o preço "congelado" e adquira-o o mais rápido possível. Atualmente pode ser adquirido por R$ 48,00 a retirar no escritório da Associação ou a R$ 55,00 pelo correio.

Apelamos aos obreiros, pastores demais oficiais da Obra, para promoverem uma campanha para aquisição e leitura desse livro cuja importância o torna indispensável. Apresentamos uma sugestão para esse fim: criar uma espécie de consórcio, para grupos de 5 ou 10 pessoas, contribuindo cada qual com R$ 10,00 mensais. No grupo de cinco pessoas seja sorteado um livro a cada mês, e no grupo de dez pessoas, dois livros mensais. Em cinco meses todos terão o seu livro.

Você conhecerá como a obra da Reforma começou em cada país e como Deus operou milagres para salvar e ajudar os irmãos, principalmente nos países comunistas.

Alguns destaques deste livro:

pág. 43	Guerra não é transgressão da Lei de Deus
págs. 50 e 5	Sepultura falsa
págs. 51 e 52	Salvo da morte por um oficial da alta patente
págs. 212, 371, 407 e 408	Crianças não iam à escola aos Sábados
pág. 259	O fuzil não funcionou
pág. 260	Curou-se ao ser batizado
pág. 280	A perda de um olho transformada em bênção
pág. 281	Promotor defende os irmãos
pág. 293	Não conseguiu dar a ordem: "fogo" e os irmãos foram salvos
pág. 309	Morte do guarda que açoitou nosso irmão
pág. 309	Adventistas aceitam a reforma na prisão
pág. 311	Ratos levam alimentos para os irmãos
pág. 313	Oficial morre em acidente
pág. 315	Irmão de 84 anos é preso e suporta tortura
pág. 316	Cachorro não ataca os irmãos
pág. 316	Tuberculoso é curado
pág. 317	Conversão de um guarda
pág. 317	Comandante anima nosso irmão
pág. 318	Morte de 22 ministros
pág. 319	Filhos arrebatados dos pais
pág. 320	Proibido ter máquina de escrever
pág. 320	Deus cega oficiais para que não vissem as lições e a máquina
pág. 325	Falou mal da Reforma e morreu
pág. 329	Seriam libertados se abandonassem a Reforma e se unissem à IASD
pág. 344	Barco emborcou e o pneu estourou
págs. 361 e 362	Blanca: o juiz e a libertação
pág. 408	Mãe pede para fuzilar os filhos
pág. 410	Morte de ex-ministro que desafiou a Deus
pág. 412	Reforma na cadeia
pág. 423	Adventista queima os testemunhos
pág. 424	Casa de reuniões protegida das bombas
pág. 617	Funcionário do correio fazia desaparecer as cartas
pág. 618	Bandido se converte

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por
Redação do OV
EMVP • Rua Flor d
Cactus, 140 • Jard
Quinta da Boa Vist
Itaquaquecetuba •
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.c

Anob

ANOB em festa

"Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor a igreja aqueles que se haviam de salvar. De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua Palavra." Atos 2:46 e 47 pp.

Nos dias 11 a 13 de outubro deste ano foi promovido grande evento espiritual na cidade de Limoeiro-PE, localizada na microrregião do médio Capibaribe, a 80 km de Recife.

Os irmãos alugaram um hotel fazenda com piscina, represa e um grande templo, além do ambiente aprazível junto à natureza. Tudo isso contribuiu para os presentes desfrutarem da comunhão com Deus e da edificação espiritual através das mensagens apresentadas.

Cerimônia batismal

Um trabalho conjunto de diversas igrejas da Associação culminou no batismo de dez pessoas, cuja cerimônia foi celebrada numa bela represa, domingo de manhã. Os oficiantes foram os irmãos Otávio Nascimento Freitas e Walterrubem Santos.

Por tudo isso, os irmãos da Anob louvam ao Senhor. ■

Testemunhando o novo nascimento

Batizandos juntos com os oficiantes, pastores Otávio Freitas e Walterrubem Santos

Amazonas

Alegria em Cristo

Almoço comunitário ao lado do rio

O dia 13 de outubro de 2002 foi especial para os irmãos de Manaus-AM. Bem cedo, reuniram-se no templo de onde partiram, em um ônibus fretado, para a Chácara Santa Mônica, a 25 km da capital. As atividades recreativas envolveram não só a juventude, mas todos os irmãos que estavam presentes. O contato com a natureza, o encontro de famílias, a confraternização durante a refeição, tudo isso contribuiu para a edificação do corpo de Cristo. Foram momentos de reflexão e meditação sobre o amor de Deus. "É privilégio e dever dos cristãos procurar refrigerar o espírito e revigorar o corpo mediante recreação inocente, com o intuito de empregar as energias físicas e mentais para a glória de Deus." —*Mensagens aos Jovens*, pág. 364. ■

Ceará

Trinta e cinco anos de bênçãos

Testemunho público da aceitação de Cristo no coração

Às 19h30 de 23 de agosto de 2002, tiveram início as conferências comemorativas do trigésimo quinto aniversário do templo de Fortaleza, CE. Irmãos de várias localidades do Ceará e de outros estados da Associação Nordeste-Brasileira (Anob) prestigiaram o evento.

Pastor Ivan procede a recepção dos recém-batizados

O templo de Fortaleza foi adquirido com área construída, em 23 de agosto de 1967, pelo irmão Aderval Pereira da Cruz. Desde sua inauguração, Deus tem operado maravilhosamente nessa grande capital. Através de inúmeras programações e campanhas, muitas conversões têm ocorrido.

Participaram da festividade o presidente da Anob, pastor Otávio N. Freitas; Rudolfo Gessner, tesoureiro; Francharles Figueiroa, diretor de colportagem; Erivalda Freitas, presidente da sucursal pernambucana de Assistência Social; e diversos colportores e oficiais de igrejas e grupos. As reuniões foram encerradas domingo 25, com o batismo de três pessoas. A cerimônia foi celebrada pelo pastor distrital Ivan da Silva Lima. ■

Rio de Janeiro

Conferências e batismo em Resende-RJ

Pastor Emilson Motta, batizandos e oficiais da Arj

Nos dias 20 a 22 de setembro de 2002 foram realizadas conferências evangelísticas na cidade fluminense de Resende, distante 150 quilômetros da capital. Compareceram ao evento irmãos e interessados de várias localidades da Associação. O conferencista foi o presidente da Associação Rio de Janeiro, pastor Emilson Motta, que também foi o oficiante da cerimônia batismal de quatro pessoas no domingo à tarde. ■

Goiás

Família em foco

Entre os dias 27 e 29 de setembro de 2002, a comunidade reformista de Anápolis, região metropolitana de Goiânia, realizou conferências com o tema *Família*. O evento contou com a participação de irmãos e interessados de várias localidades vizinhas.

A preleção da sexta-feira à noite, apresentada pelo diretor de Jovens da Associação Central-Brasileira (Ascenbra), Edimar Bílio, analisou o *Verdadeiro propósito da família*. Sábado, após a Escola Sabatina, o pastor distrital Valdir Gomes destacou *Os perigos que ameaçam a família*. Seguiu-se almoço de confraternização. À tarde foi realizada a Liga Juvenil.

Encerrando a programação sabática, quatro pessoas desceram às águas batismais em uma chácara com bela paisagem natural. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Valdir. O obreiro local, Oldac Queiroz, e esposa, mostraram-se sobremodo gratos a Deus, por estar a filha, Midiã, entre os batizandos.

No domingo o presidente da Ascenbra, pastor Josias de Almeida, concluiu a série de palestras abordando o tema *A última obra da família na Terra*. Os irmãos de Anápolis estão gratos a Deus e aos irmãos de Jaraguá, Brasília e Goiânia, pelo apoio. ■

Novos membros junto ao local do batismo

A jovem Midiã Queiroz, após o batismo

Espírito Santo

Campes em atividade missionária

Vila Velha — Palestras sobre saúde

Or irmãos de Vila Velha promoveram uma série de palestras sobre Saúde, dirigidas pelo irmão Geraldo Cardoso, que os visitou nos dias 19 a 21 de julho deste ano. O tema geral foi "*Alimentação e qualidade de vida*, abordado pormenorizadamente nos três dias de programação.

Também estiveram presentes os irmãos José Lima, presidente do Campes; pastor José Rodrigues, missionário da região sul; Roberto Cardoso, obreiro da região norte; José Josafá Lima, obreiro de Vila Velha e Vitória; e o irmão Carlos Freitas, tesoureiro do campo. Muitos outros irmãos estiveram presentes. Houve ainda a particiapação dos corais de Vila Velha e Aracruz.

Irmão Geraldo Cardoso, em palestra sobre saúde em Vila Velha

Planalto Serrano — Conferências espirituais e entrega de certificados

Nos dias 26 a 28 de julho de 2002, o grupo de Planalto Serrano realizou uma série de conferências espirituais sob o tema geral *A Igreja de Deus*. Sexta-feira, a palestra da noite, dirigida pelo obreiro do campo José Josafá Lima versou sobre *A igreja de Deus e os grandes impérios*, estudo baseado em Daniel 2. Sábado de manhã, o presidente do Campes, irmão José Lima, discorreu sobre *A Igreja de Deus através dos Séculos*. No domingo, ainda o irmão José Lima abordou o tema *A vitória final da igreja de Deus*.

Nessa ocasião também foi feita a entrega de certificados do curso bíblico a vários alunos. As reuniões confirmaram os irmãos na fé e lançaram sementes fecundas no coração dos interessados.

Carapebus — Entrega de certificados

No dia 4 de agosto de 2002, foi realizada a entrega de trinta e dois certificados do Curso Bíblico *Passos Para a Vida*, em Carapebus, região praiana da Grande Vitória. O evento contou com bom número de irmãos da igreja Central e do grupo de Serra Dourada, além de diversos visitantes. A reunião foi dirigida pelos irmãos José Lima e José Josafá Lima.

Estes são, já, frutos do trabalho pioneiro de um casal de irmãos da igreja

Entrega de certificados em Carapebus

central, em Vitória. Uma família que está freqüentando a igreja está sendo preparada para o próximo batismo.

Cariacica — Entrega de Certificados

Certa irmã idosa, membro da igreja de Vitória, evangeliza seus vizinhos oferecendo cursos bíblicos de casa em casa. Através de seus labores, e a atuação do Espírito Santo, o obreiro local com outros irmãos de Vitória, procederam a entrega de vários certificados de conclusão do curso bíblico. Almas estão com maior interesse no conhecimento da verdade e estão recebendo visitas para estudo da Bíblia. Que o Senhor faça frutificar esse trabalho para Sua honra e glória!

Entrega de certificados em Cariacica: fruto do trabalho voluntário

João Goulart — Entrega de certificados

Também em João Goulart, um bairro nas imediações da Rodovia do Sol, em Vila Velha, muitos irmãos participaram de uma campanha evangelística através de distribuição de folhetos e cursos bíblicos. No dia 25 de agosto de 2002, procedeu-se a entrega dos certificados de conclusão. A reunião foi realizada no CAIC de Terra Vermelha, e contou com a presença do obreiro local, José Josafá Lima e irmãos da igreja de Vila Velha.

Entrega de certificados em João Goulart

Vila do Itapemirim — Conferências evangelísticas

Nos dias 11 a 13 de outubro de 2002, foi realizada uma série de conferências públicas na cidade de Itapemirim-ES, com o tema geral *Cristo, o centro de nossa esperança*. O preletor convidado foi o presidente da União Sul, pastor Ary Gonçalves da Silva.

Sexta-feira foi abordado o tema *Ele mudou minha vida*. Sábado de manhã, o tema apresentado foi *Como viver vida vitoriosa*. Domingo, a preleção discorreu sobre *Cristo, o elo da felicidade*. No Sábado à tarde houve uma edificante reunião de experiências e louvor. No domingo também houve uma reunião com casais e com os jovens. O presidente do Campes, pastor José Lima e o pastor distrital José Roberto, dirigiram a reunião com os casados, enquanto que o o irmão Ary Gonçalves esteve com a juventude. As palestras foram muito benéficas aos irmãos de Itapemirim, que aguardam a grande reunião dos filhos de Deus no reino eterno do Senhor. ■

Pastor Ary Gonçalves, em Itapemirim

Rondônia

Cumprindo a missão

Plataforma das conferências

Inspirada no "Ide" comissionado por Jesus e registrado em Mateus 28:19, e no lema *Cada um em busca de mais um*, a obra de evangelização chegou ao município de Rolim de Moura, RO.

A diretoria do Campo Oeste-Amazonense (Coamam), sediado na cidade de Ji-Paraná, RO, visando à abertura de novos grupos e igrejas e à expansão do Evangelho eterno, planejou o evento e motivou os irmãos na realização de trabalho missionário intensivo em Rolim de Moura.

Inicialmente, foi enviado um casal de colportores missionários, Alex Sandro Konrath de Oliveira e Rúbia Iliene dos Santos Oliveira, a fim de despertar interessados. O trabalho já produziu frutos: duas pessoas foram batizadas. Várias famílias recebem semanalmente visitas e estudos bíblicos.

Nos dias 20 a 22 de setembro deste ano foram realizadas na cidade conferências evangelísticas. Também foi ministrado um curso para dirigentes de obra missionária. Prestigiaram o evento o presidente do Coaman, Joel Ramos da Silva; Saulo Rodrigues, obreiro de Porto Velho; Renato Konrath, obreiro de Ji-Paraná; e o irmão Joel da Hora, obreiro de Cacoal. As palestras foram proferidas pelo diretor de evangelismo da União Sul-Brasileira, Olmício Nascimento Freitas.

Em Rolim de Moura há um salão para reuniões do qual está sendo concluída a construção. Em breve, a Escola Sabatina estará sendo realizada ali. O propósito dos irmãos é alcançarem muitas almas e trazê-las para o aprisco do Senhor. Assim seja! ■

Grupo de irmãos que assistiram as conferências

Momento do desembarque no local das conferências

Crianças em fila para o almoço do domingo

Espírito Santo

Festa espiritual em Vitória

"Portanto meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na Obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor". 1 Coríntios 15:58.

Nos dias 27 a 29 de setembro de 2002, foi realizado um seminário de Assistência Social pelo presidente nacional desse departamento, irmão José de Libório, na cidade de Vitória—ES. Essas reuniões tiveram grande assistência e contaram com a participação das irmãs do departamento de Dorcas das igrejas locais de todo o campo.

No dia 29, domingo, foi oficiada cerimônia batismal. Havia muitos irmãos testemunhando o renascimento de seis preciosas almas através das águas batismais. O irmão José Lima, oficiante da cerimônia, agradece aos dirigentes das igrejas o apoio dado a estes recém-batizados.

É digno de nota o trabalho especial feito pelo obreiro local, irmão José Josafá Lima, ao qual ele classificou de "adoção". Assim é mencionado o trabalho de um irmão ou irmã que "adota" uma pessoa ainda não batizada, que freqüenta a igreja, ou que ainda não freqüenta, cooperando com essa alma, a fim de que, finalmente, seja tomada a decisão ao lado de Cristo. O trabalho está sendo realizado e já está produzindo frutos.

Por tudo isso, os irmãos de Vitória são gratos a Deus, e pedem as orações de todos os leitores do OV em favor do avançamento do trabalho naquela região. ■

Pastor José Lima com os batizandos

Seminário da Assistência Social

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

Novos e-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

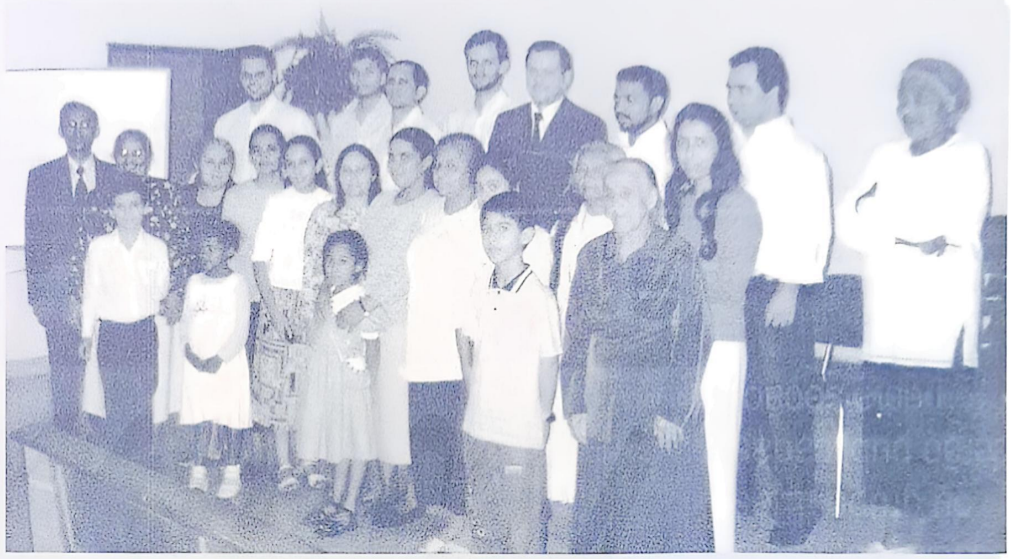
São Paulo

Estudos sobre o Santuário durante o mês de outubro

"Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o Santuário será purificado." Daniel 8:14

Seguindo plano da Secretaria da Conferência Geral para a América do Sul, elaborado com a participação do Departamento de Evangelismo da Unisul, os pastores, obreiros e pregadores leigos realizaram estudos sobre o Santuário durante o mês de outubro de 2002 nas igrejas sul-americanas. A série compôs-se de doze estudos, analisando o pátio, o lugar Santo, o Santíssimo do santuário terrestre e o juízo investigativo no Santuário celestial. Nesse mês de outubro, estão completos 158 anos de intercessão de Cristo no lugar Santíssimo do Santuário do Céu.

O Espírito de Profecia diz: "Há muitas verdades preciosas contidas na Palavra de Deus, mas é a 'verdade presente' que o rebanho necessita agora. Tenho visto o perigo de os mensageiros se afastarem dos importantes pontos da verdade presente, para se demorarem em assuntos que não promovem a união do rebanho nem santificam a alma. Satanás tirará disto toda vantagem possível para prejudicar a Causa.



Irmãos de Itaquaquecetuba participantes dos estudos sobre o Santuário

"Assuntos como o Santuário, em conexão com os 2.300 dias, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, são perfeitamente apropriados para esclarecer o passado do movimento adventista e mostrar qual é nossa posição atual, estabelecendo a fé do vacilante e dando a certeza do glorioso futuro. Com freqüência tenho visto que esses são os principais assuntos nos quais os mensageiros se devem demorar." —*Primeiros Escritos*, pág. 63.

No plano de estudos do Simbolismo do Santuário havia programa dedicado às crianças. O objetivo era de traduzir para a linguagem infantil os mesmos pontos abordados nas palestras com os adultos.

Esse trabalho foi realizado de diversas formas, de acordo com a organização de cada igreja: algumas escolheram quatro expositores, um para cada fim de semana, outras realizaram conferências, encontros – todos voltados para o mesmo tema: *O Santuário*.

O irmão Olmício Freitas, um dos idealizadores do projeto, relata sua experiência: "Nas igrejas por onde passamos, tivemos o privilégio de expor os maravilhosos temas desse programa. No primeiro fim de semana estivemos no grupo de Araçoiaba da Serra. Ali, além dos estudos sobre o Santuário, participamos de reunião especial com as crianças do bairro, à qual também compareceram os pais. Na outra semana, realizamos estudos em Sorocaba, e na outra, estivemos em Itaquaquecetuba, onde também realizamos reunião missionária sob o tema: *A igreja toda em busca de todas as classes*. Por fim, voltamos a Sorocaba, onde encerramos a série de estudos com o tema *Depois do Juízo*. Cremos que muitas almas foram atraídas para Cristo e Sua verdade por intermédio desse trabalho".

Seja o Senhor louvado por esta iniciativa da liderança de Sua igreja e que os frutos sejam para honra e glória ao Seu nome. ■

Participação das crianças em Araçoiaba da Serra

Bahia

Evangelismo e louvor em Tanhaçu

Irmãos responsáveis pelo evento

No dia 18 de agosto de 2002, a igreja de Tanhaçu —BA, realizou programação especial. O louvor a Deus deu abertura à reunião. Houve apresentação do grupo infantil Reflexus do Amanhã, do conjunto Expressando Amor, dos irmãos César e Agnaldo cantando em dueto, e os irmãos Lucivaldo, Kelly e Cristiane, cantando solos. Alunos do curso bíblico receberam certificados de conclusão e livros *Como Encontrar a Paz Interior*, *Futuro Decifrado* e *Sermão da Montanha*. A igreja estava repleta, pois os irmãos atenderam ao convite e compareceu grande número de visitantes. O sermão da noite, *A Última Advertência* foi proferido pelo irmão Arlindo Santana, dirigente da igreja. Outros colaboradores da reunião foram os irmãos Cláudio Costa, diretor missionário, Antonio Neto, vice-diretor missionário, e César Filho, instrutor do curso bíblico.

Os irmãos de Tanhaçu agradecem a Deus as bênçãos concedidas sem medida. ■

Campanha para construção de IGREJAS

Igreja de São José do Rio Preto SP

Igreja de Guarulhoss SP

Quantas igrejas precisamos construir no Brasil?

Ajude a construir uma igreja a cada dois meses, doando uma oferta mensal para construções no valor de **R$ 5,00** ao entregar seu dízimo. Se todos colaborarem desta maneira, este alvo será alcançado.

Arj

No ar: primeiro programa radiofônico da Arj

A voz é o mais antigo meio de comunicação do mundo. Deus a empregava ao comunicar-Se com Adão e Eva no Éden. Os patriarcas e profetas a usavam para ensinar e anunciar as mensagens do Senhor. Nos dias de Cristo, muitos se admiravam de Sua palavra, pois Ele falava com autoridade. Cristo foi o maior Orador e Comunicador de todos os tempos. Era o Anunciador de boas novas, que com voz mansa e suave, transmitia aos ouvintes paz a esperança da vida eterna.

Com o objetivo de levar a muitos a mensagem sublime de vida eterna, surgiu o programa radiofônico "Vozes do Advento". O projeto tornou-se realidade no dia 4 de junho de 2000, quando o irmão Davi Germano começou com trinta minutos de programa na Rádio Metropolitana. Pela graça de Deus, hoje o programa *Vozes do Advento* vai ao ar em duas emissoras: Nova Éden FM e 91.5 FM, com duas horas semanais em cada uma. A equipe do programa conta com supervisão evangelística do irmão Natan Santos

Trabalho especial realizado na comunidade Metodista de Mesquita-RJ

(obreiro local), e a produção e apresentação dos irmãos Davi Germano e Olga Tederixe. Lutas e obstáculos têm sido grandes, mas Deus tem permitido o avanço do trabalho.

O programa "Vozes do Advento" é variado. Apresenta hinos selecionados, assuntos diversos: Saúde, reflexões, curiosidades bíblicas, cultura, receitas culinárias, entrevistas, histórias da vida real, perguntas bíblicas que dão direito a cursos bíblicos e livros com a mensagem da verdade. O programa já recebeu a visita de vários irmãos,

Irmão Davi Germano em transmissão do programa

Apresentadores do programa radiofônico com o pastor Matheus Souza

obreiros e pastores. Alguns colaboradores foram: Matheus Souza, Davi Paes Silva, Paulo César Bento, Ary Gonçalves, Emilson Motta, entre outros.

Centenas de cursos bíblicos e livros já foram distribuídos. Várias visitas foram feitas pela equipe do programa. No dia 19 de maio deste ano, os apresentadores do programa receberam convite para realizar

Pastor Matheus Souza colaborando com o programa

Grupo masculino do Rio, evangelismo através do canto na Comunidade Metodista

um trabalho especial na Comunidade Metodista de Mesquita—RJ. Foram duas horas de programação com a participação do Grupo Masculino do Rio, Elen Pedrazas, Márcia Egrejas, quarteto masculino, Manassés Santos e outros. O irmão Natan Santos dirigiu a programação, com os apresentadores do programa radiofônico. Houve, ainda, a colaboração do irmão Carlos Henrique. Após os louvores, o irmão Davi Germano apresentou a Palavra de Deus. O pastor da Igreja Metodista, Luís Cláudio, solicitou vinte cursos bíblicos que foram entregues com o livro *Um Novo Mundo*, durante a programação.

Pela graça de Deus, o programa completou dois anos em 2002. No dia 24 de agosto houve comemoração de aniversário do primeiro programa radiofônico da Arj, com reunião de ações de graças.

Não se pode saber até onde as vozes estão sendo ouvidas. Não sabemos quantos corações as têm recebido. Entretanto, temos a certeza de que no grande dia do Senhor, conheceremos almas que foram alcançadas por este nobre trabalho. Para que esta voz continue divulgando a mensagem, a equipe radiofônica da Arj conta com as orações e apoio de todos os leitores do OV. Que a obra da comunicação através do rádio, como um dos meios mais abrangentes de levar a mensagem do amor de Deus a tantos corações, seja efetivada unicamente para o engrandecimento e avanço da Causa do Mestre, Aquele cuja voz de amor, fala suavemente ao nosso coração.

Entrega de cursos bíblicos na Comunidade Metodista

Irmã Olga Tederixe entrega curso bíblico ao pastor da igreja Metodista, Luís Cláudio

Irmão Davi Germano entrega curso bíblico durante reunião

PS. Se você tem espírito missionário e aprecia a pregação do Evangelho através do rádio, ajude este departamento a prosseguir nesse empreendimento de anunciar o advento de Cristo.

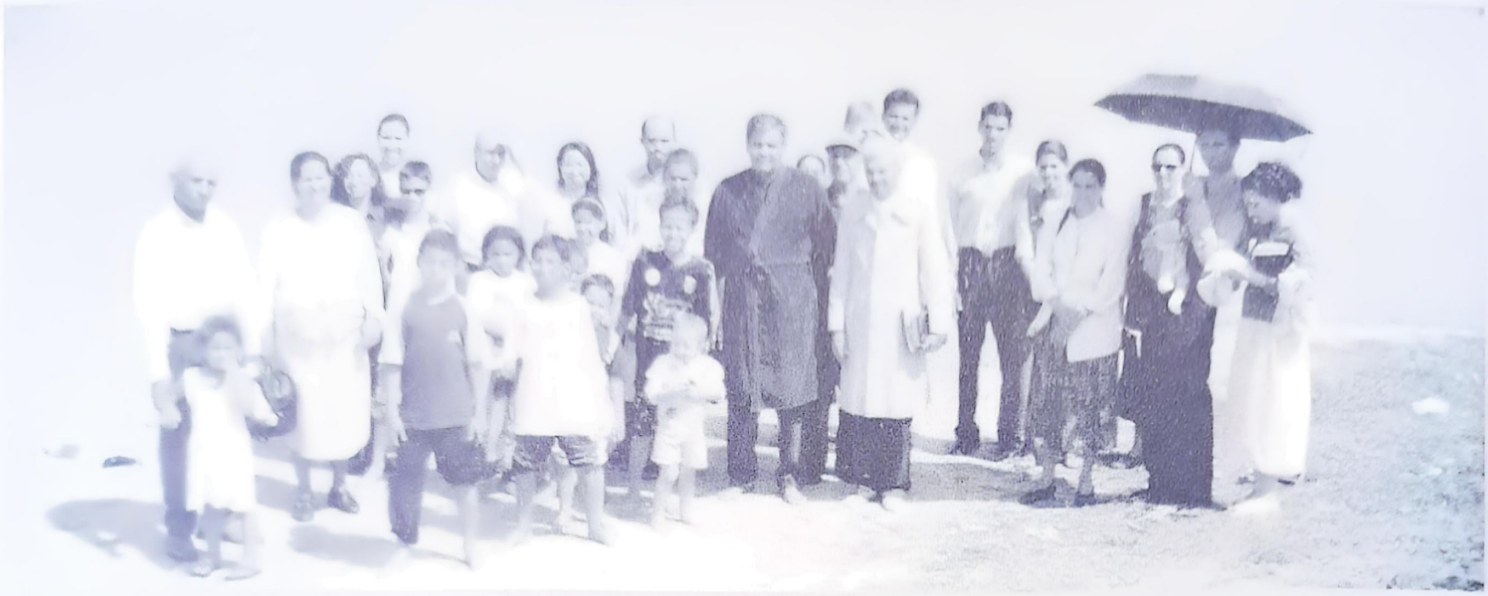
Doe sua contribuição para:

Banco: BRADESCO
Agência: 129-5
Conta Poupança: 152.202-7
Nome: Natan dos Santos (obreiro local)

Ao fazer seu depósito, envie o comprovante pelo correiro para recer o recibo de doação.
Endereço: Rua Major Frazão, 6
25 de Agosto
Duque de Caxias-RJ
CEP 25.071-210 ■

Ribeirão Preto

Importância do contato missionário



Batismo do irmão Tito — fruto do contato missionário

No fim do ano de 1998, o irmão Sebastião, com problemas no pulmão, dirigiu-se ao Hospital das Clínicas em Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo. Enquanto aguardava o atendimento, lia a revista *Observador da Verdade*. Um senhor, que também havia ido ao hospital pelo mesmo problema, observava o artigo que o nosso irmão estava lendo no OV. Percebendo o interesse daquele cidadão, o irmão Sebastião fez questão de conversar com ele, dirigindo-lhe algumas perguntas.

Após alguns momentos, o irmão solicitou o endereço e telefone daquele senhor, perguntando se ele gostaria de receber uma visita, para maiores esclarecimentos. A princípio, o homem hesitou, porém, depois de conversar mais com o irmão Sebastião, decidiu receber visitas para o estudo da Bíblia. Antes que o médico o chamasse, ele entregou ao irmão Sebastião o endereço e indicou os melhores horários para visita.

Naquela casa o irmão Sebastião foi bem recebido. A cada visita, aquele senhor tornava-se mais interessado. Após tomar conhecimento sobre o regime alimentar indicado por Deus, o Sr. Tito (esse é o nome daquele senhor), resolveu abster-se do alimento cárneo. Tendo dado esse passo, começou a sentir-se bem melhor. As freqüentes dores no estômago que sentia, desapareceram. A dificuldade em caminhar diminuiu e até mesmo a visão dele melhorou. Outros pontos foram aceitos, como a observância do Sábado. A cada passo, o irmão Tito sentia-se mais fortalecido e animado.

Entretanto, sobreveio-lhe a prova. A esposa e os filhos começaram a opor-se à sua nova maneira de alimentar-se, e à guarda do Sábado. Houve conflito naquele lar. Contudo, o irmão Tito estava com a verdade no coração. Se necessário fosse, estava mesmo disposto a separar-se da família para agradar a Deus e guardar Seus mandamentos. Ele começou a orar em favor da família e fez um trabalho espiritual por ela. O Espírito Santo atuou em seu auxílio, abrandando o coração dos familiares. Um dos filhos começou a freqüentar a igreja com ele. Posteriormente, a mãe também passou a ser assistente assídua. Hoje, também a esposa freqüenta a igreja com ele e demonstra bastante interesse.

Com a prática do regime alimentar saudável, a visão do irmão Tito melhorou tanto que ele pôde dispensar os óculos. O próprio médico recomendou-lhe que interrompesse o uso dos medicamentos que tomava há mais de sete anos.

No dia 26 de outubro, o irmão Tito foi batizado. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Anicésio Rodrigues de Oliveira. Em seguida, nosso irmão Sebastião fez uma experiência na colportagem. Maravilhado, exclamou: "Esta é a maior obra missionária que já vi!"

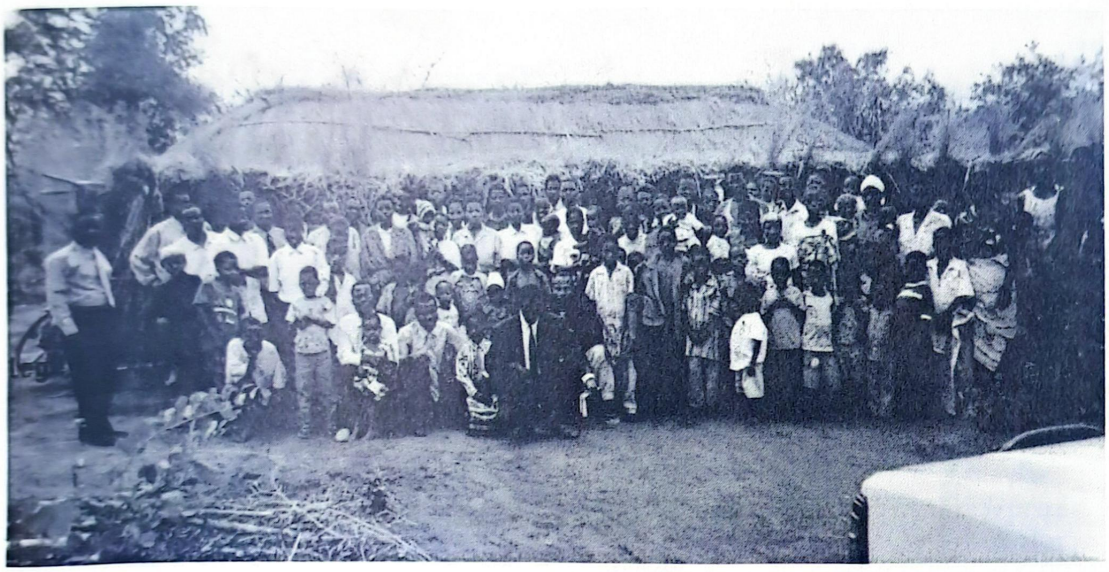
Caros irmãos e irmãs, leitores: Quão grandes frutos podem advir de uma pequena sementinha! Como é importante aproveitarmos as oportunidades de falarmos a verdade a tempo e fora de tempo! Através de um contato missionário muitas almas estão, hoje, ouvindo a mensagem da verdade. E continuarão a ouvi-la, pois aquele que nasce no Reino de Deus, a exemplo dos irmãos Tito e Sebastião, já nascem missionários. Que este espírito seja reavivado em nosso coração. ■

Missão Moçambicana vive novo tempo

No dia 3 de setembro de 2002, o pastor Moisés da Cunha Fernandes, que atende vários países da África meridional, viajou para Moçambique a fim de realizar visitas. Eis o relato:

"A primeira assistência ocorreu na cidade da Beira Capital, província de Sofala. Ali estão os irmãos Melo e Camisa, respectivamente presidente e tesoureiro da Missão. No dia 4 organizamos a igreja da Beira e partimos para Chimoio, onde fica a sede da Obra. Nos dias 6 a 8, após a realização de conferências espirituais, foram batizadas quatro pessoas. No dia seguinte viajamos para a localidade de Mocuba, onde ministramos estudos e organizamos a igreja local. Na quinta-feira, em Chimboa, realizamos conferências públicas. No Sábado recebemos a visita de muitos adventistas. Domingo cedo seguimos para o distrito de Milange, fronteira com Malau, onde encontramos bom número de irmãos, todos vindos da IASD. Realizamos estudos sobre princípios de fé. De lá viajamos para a localidade do Alto Bem Fica, onde nos reunimos com outro grupo dissidente da IASD. Na terça-feira seguimos rumo a Gurué. Ali batizamos três pessoas e confirmamos os irmãos na fé. Na quinta-feira fomos a Nampula, onde passamos o fim de semana. A viagem foi um tanto cansativa, pois o

Batismo de um jovem em Nampula



Conferência no distrito de Milange — Província da Zambézia, Moçambique

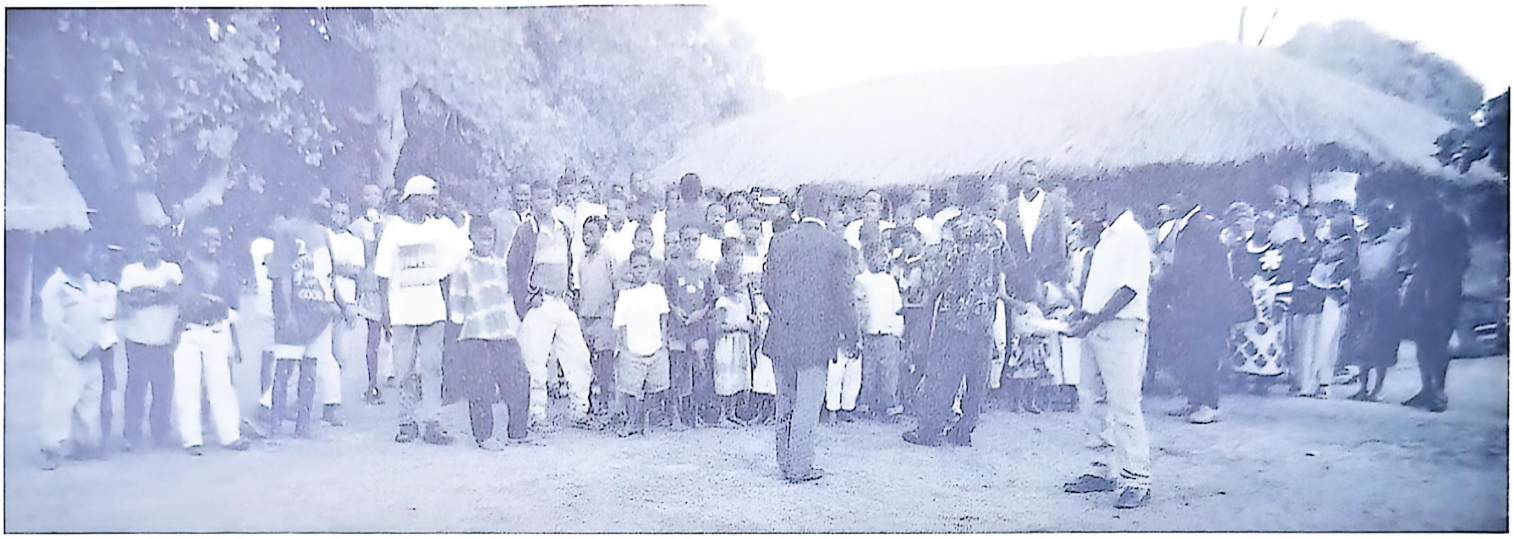
Irmãos da Igreja da Beira — Província de Sofala, Moçambique

Batismo de 4 almas em Chimoio — Manica

transporte é precário e a região, perigosa. No domingo oficiamos batismo do jovem Arcenio Joaquim Cassimo. As conferências versaram sobre os *Pilares de nossa fé*."

Complementa o pastor Moisés: "Os irmãos moçambicanos estão animados e pedem orações. Nossa obra ali está bastante atrasada. O maior obstáculo continua sendo a falta de recursos financeiros. Porém, cremos que o Senhor proverá meios para o avançamento da Sua Causa." ■

Batismo de 3 almas em Gurué — Zambézia



Conferências em Chimboa - Zambézia

Sociais

ERRATA

A grafia correta do nome dos nubentes publicados no OV setembro/outubro 2002, seção Sociais/Casamentos, é: Jackline de Jesus e Rogério de Lima.

Nascimentos

Randy Adriel Rocha Damasceno
Pai: Edmar Rocha Damasceno
Mãe: Carolina Sette Barbosa Damasceno
Data: 14/06/2002
Local: São Paulo-SP

Danielle Theodoro de Souza
Pai: Francisco Natalin de Souza
Mãe: Vilma Aparecida Theodoro de Souza
Data: 24/07/2002
Local: Ribeirão Preto-SP

Franciely Escher Borges
Pai: Carlos Borges
Mãe: Sônia R. Escher Borges
Data: 10/06/2002
Local: Jaú-SP

Casamentos

Sérgio A. T. Silva e Wanderléia S. Grener
Data: 02/06/2002
Oficiante: Marcelo Araújo

José Maciel Costa Silva Josilene Borges Rocha e
Data: 08/09/2002
Local: Cigana-PA
Oficiante: Daniel Rocha

Reflexão para o Ano Novo

Estamos no fim do ano 2002. Nossos pensamentos devem voltar-se para a misericórdia e amor de Deus.

A equipe do Departamento de Mordomia da União Sul, deseja a todos um feliz ano novo. Juntemos cada lembrança, uma após outra, de todas as bênçãos recebidas. Poderemos contá-las todas?

"Nova página é virada no livro do anjo relator. Diante de nós, outro ano abre agora suas páginas em branco. O anjo relator está pronto para escrever. Vossa maneira de proceder determinará o que há de ser escrito por ele. Vós podeis tornar vossa vida futura boa ou má. Vosso procedimento determinará se o ano em que acabais de entrar vos será um Feliz Ano Novo."

Este é momento solene. "Que é feito de vossa mordomia? Qual o resultado do balanço do ano findo, com respeito aos dízimos e ofertas? Olhai para vossos celeiros, para vossas despensas repletas de boas coisas que o Senhor vos tem dado, e perguntai a vós mesmos se tendes devolvido ao Doador o que a Ele pertence. Caso tenhais roubado ao Senhor, fazei restituição. Tanto quanto possível, endireitai o passado, e então pedi ao Salvador que vos perdoe. Não devolvereis ao Senhor o que é dEle, antes que este ano, com todo o seu peso de registro tenha passado para a eternidade?"

"Ao entrares em um novo ano, faze-o com nova resolução de seguir direção progressiva e ascendente. Seja tua vida mais elevada do que tem sido até aqui."

"Que a paciência, longanimidade, bondade e o amor se tornem parte de vosso ser. Então, tudo que há de puro, amável e de boa fama frutificará em vossa experiência."

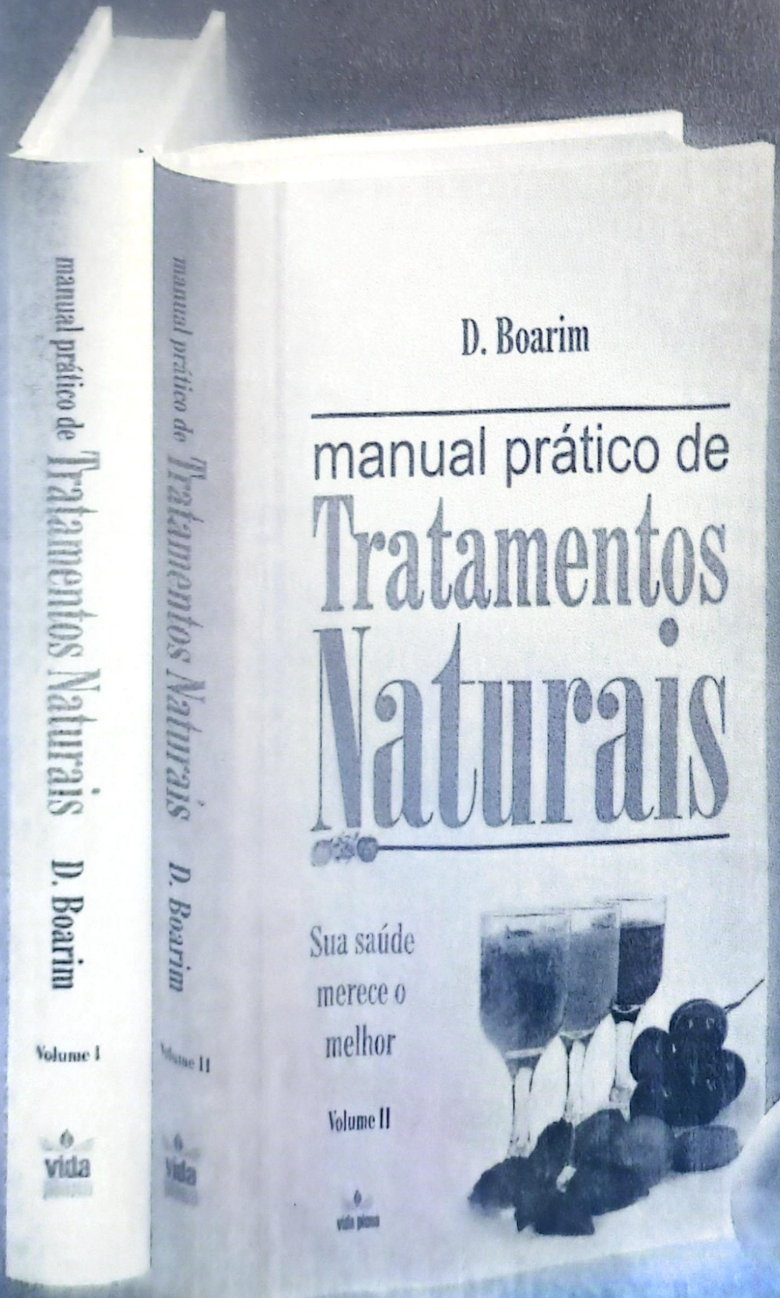
Departamento de Mordomia da União Sul

Textos entre aspas extraídos de Minha Consagração Hoje, págs. 5 e 369, e Conselhos Sobre Mordomia, págs. 97 e 98.

SUA SAÚDE MERECE O MELHOR

Ao seu alcance a melhor obra sobre Medicina Natural

Não deixe de adquirir esta obra primorosa, destinada a leigos e profissionais de saúde. É uma das mais completas editadas em Português.



São 896 páginas com mais de 300 ilustrações em preto e branco e colorido

16cm x 23cm